Salatiel e outros cinco jogadores devem deixar o Tubarão

PÁG. 23

Câmara vota hoje, em 2º turno, projeto contra passaporte da vacina

PÁG. 4

Pedro Marconi

Tráfego na rotatória da Leste-Oeste com a Rio Branco é interditado para escavações das obras de construção da trincheira que promete melhorar fluxo para zona norte

PÁG. 7

Sindicatos preparam ação no STF contra lei das universidades

Durante audiência pública na manhã desta quarta-feira, na Câmara Municipal de Londrina, servidores da UEL expuseram risco de precarização e anunciaram a preparação de uma Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) que deve ser proposta em algumas semanas no Supremo. PÁG. 21

Micaela Orikasa

FL
FOLHA DE LONDRINA

FECHAMENTO 21H33

ISSN 1516-4454

Os preparativos para a 60ª edição da ExpoLondrina seguem em ritmo acelerado no Parque de Exposições Ney Braga. Evento está marcado para ocorrer entre 1 e 10 de abril

PÁG. 14

[EDITORIAL]

A UEL e a lei das universidades

A LGU (Lei Geral das Universidades) poderá mesmo parar no STF (Supremo Tribunal Federal). A legislação aprovada e sancionada em dezembro do ano passado pelo governo estadual vem mobilizando a comunidade universitária da UEL (Universidade Estadual de Londrina), que ontem realizou uma audiência pública na Câmara de Vereadores da cidade.

Representantes de entidades sindicais ligadas à maior instituição de ensino superior ligada ao governo do Estado iniciou com essa audiência um movimento mais contundente no sentido de tentar reverter os impactos da entrada em vigor da LGU.

Representantes dos professores, alunos, técnicos e da Câmara, presentes à audiência, disseram que pretendem também fazer um movimento para envolver a comunidade externa no debate sobre a LGU. O reitor da UEL, Sérgio Carlos de Carvalho, lembrou que a situação financeira na instituição se agravou em 2008, quando o mundo foi afetado por uma grande crise econômica. "A crise atingiu o Brasil e, particularmente, o setor público brasileiro e dentro do setor público, a produção científica e as universidades", destacou o reitor, durante a audiência.

A LGU foi instituída a partir de um projeto do executivo estadual. A lei estabelece parâmetros para o financiamento e a distribuição de recursos entre as sete universidades estaduais paranaenses.

O governo do Estado vem rebatendo as críticas dizendo que a LGU vai padronizar a gestão de pessoal, custeio e investimento nas instituições, a partir de critérios públicos, transparentes e auditáveis. Diz ainda que a proposta normativa estabelece critérios para a eficiência de gestão, sem perder de vista a autonomia universitária.

Impossível tratar em um espaço tão curto a importância da UEL para Londrina e para o Norte do Paraná. Sabemos que hoje é fundamental estabelecer critérios de eficiência de gestão no poder público. A sociedade anseia por uma administração do dinheiro público mais eficiente em todos os níveis. Porém, não podemos perder de vista a importância dos serviços fundamentais que a UEL presta e da qualidade de suas pesquisas. Nada disso pode ser perdido pelo caminho.

Obrigado por ler a FOLHA!

[ESPAÇO ABERTO]

Um gesto ilícito!

Vejo, no Conjur (Consultor Jurídico) que a Quarta Turma do STJ, por 4 votos a 1, decidiu que o golden boy (Deltan Dallagnol) do ex-juiz parcial (Moro) deverá indenizar Lula pelo excesso verificado no uso do powerpoint durante a coletiva de imprensa convocada (pelo próprio) para falar da denúncia que, então, alocava o ex-presidente enquanto chefe de uma organização criminosa nunca comprovada.

O STJ disse, com todas as letras, que a 'espetacularização do episódio não seria compatível com o objeto da denúncia'...

Vamos por partes, como diria Jack, que há fartura na situação estabelecida pelo Superior Tribunal de Justiça. Deveras, em quase trinta e cinco anos de ininterrupto exercício profissional na advocacia criminal, vivi a glória imerecida de atuar no patrocínio dos mais diversos apontados nas maiores operações deflagradas no país, algumas com ramificação e atuação no exterior.

Posso assegurar que, no direito penal, vivenciei os mais variados e diversos casos que o país registrou e, neste contexto, vi quase tudo. Mas nunca (repito: nunca) antes tinha visto um procurador da república convocar a imprensa do país e exibir um powerpoint focado no réu que, então, denunciava...

Eis o contexto: sob a bruma ilícita de sua proteção e confiando na combinação bastarda com o então juiz e ator político (Moro), o procurador federal neopentecostal que jantava na casa do ministro Barroso (Dallagnol), convoca a imprensa familiar brasileira (seu veículo de legitimação) e exibe aquele famoso powerpoint. Hoje, o STJ reconheceu a ilicitude do ato e mandou Dallagnol indenizar Lula...

Há, em certa medida, uma recomposição do quadro esquálido patrocinado pelo excesso criminoso em que se houve o procurador federal político. Haverá, todavia, valor indenizável que, de fato, recomponha o dano em favor de Lula? Não sou especialista na matéria (Desirée Muniz, minha amada, é quem sabe muito disso), mas darei um palpite: não entendo seja possível fixar qualquer valor que recomponha, minimamente, o status quo de Lula, notadamente aquele que antecede a exibição do powerpoint...

Todavia, chamado por seus parceiros de hipocrisia a comentar nos jornalões sua condenação, Dallagnol esgrimiu o que creio ser seu epitáfio: "Reação do sistema. Lula impune e nós pagamos o preço da corrupção'".

Ora, ora, ora...

O procurador apanhado em tratativas ilícitas com o então juiz parcial da causa (Moro), diz que paga o preço da corrupção. É isso mesmo golden boy? Você corrompe o devido processo (em parceria com Moro) e quer posar de vítima das consequências da própria atitude? Viva fosse, miss Helen Aberson repararia que no Brasil da Lava Jato o elefante que voa não é Dumbo...

A filigrana de Dallagnol não resistiu à própria iniciativa do valente, naquilo que a paga da corrupção é do povo e não do beócio que, enquanto funcionário público privilegiadíssimo, cujo escopo primevo seria, literalmente, fiscalizar a aplicação da lei, jamais poderia ter atuado à margem do ordenamento – afinal, se existe para fiscalizar a norma, para que serviria enquanto funcionário público se atua fora da lei?

Há muito a se arrumar no Brasil, mas poucas pautas alcançam a urgência e grandeza da necessária releitura que se deve dar ao espectro funcional de promotores – e isso está na sua conta golden boy – e juízes (agradeçam a Moro) que atuam enquanto e na condição de atores políticos...

Há sangue e polarização em excesso a sombrear nossas vidas, também e porque o Ministério Público Federal, pelo consórcio ilegal de funcionários públicos privilegiadíssimos como Deltan Dallagnol e demais bestas-feras que, em conjunto (quadrilha), atuaram na força tarefa afamada, agiu enquanto agente político à serviço de uma causa exógena (é preciso condenar Lula) aos limites do devido processo, desafiando continuadamente o regramento legal – sob supervisão, orientação e em coautoria de moro.

Nunca houve justa causa na atuação de Dallagnol, Moro e demais tragédias sulistas. O que se viu foi um arrebatamento privado que se sobrepôs ao interesse público: Moro almejando o que, hoje, as pesquisas demonstraram ser impossível; Deltan desenhando o partido do Ministério Público que já nasceu com um fundo biliardário, por decisão monocrática interlocutória daquela juíza substituta...

Crime maior apenas o golpe de estado que instaurou a ditadura militar de 1964, que muitos imbecis (também conhecidos enquanto neo idiotas) teimam em entender como movimento – quem se movimenta é a vida, não suas circunstâncias...

Noves fora os motivos, Deltan deve sim pagar por sua atuação ilícita (criminosa, portanto) e há de prestar contas a quem lhe paga o salário (imposto de renda baby) enquanto funcionário público privilegiadíssimo que é – eu, tu, ele...

E lá nave vá, pelo mar de hipocrisia que Deltan destilou quase todas as vezes em que se olhou no espelho com a foto de Lula em sua mão esquerda...

Tristes e combalidos trópicos, onde resistir é para os fortes, não para os que se perdem na poeira das causas próprias...

João dos Santos Gomes Filho, advogado

DESDE 13 DE NOVEMBRO DE 1948 — JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE VIERA (in memoriam) — Fundador JOÃO MILANEZ

Superintendente JOSÉ NICOLÁS MEJÍA — Chefe de Redação ADRIANA DE CUNTO

EDITORA E GRÁFICA PARANÁ PRESS S/A
CNPJ: 77.338.424/0001-95

MATRIZ
LONDRINA - PR
Rua Piauí, 241 | Centro
Fone: (43) 3374-2144
contato@folhadelondrina.com.br

WWW.FOLHADELONDRINA.COM.BR

CAF
Central de Atendimento Folha
(43) 3374-2000

CLASSIFICADOS
(43) 3374-2000

UNIDADES DE NEGÓCIOS

SÃO PAULO - SP
Fone: (11) 2178-8700
gabriel@ftpi.com.br

CASCAVEL - PR
Fone: (11) 2178-8700
cascavel@folhadelondrina.com.br

BELO HORIZONTE - MG
Fone: (31) 3048-2310
comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br

BRASÍLIA - DF
Fone: (61) 3223-4081
new.cast@uol.com.br

RIO DE JANEIRO - RJ
Fone: (21) 3852-1588
andreamedrado.rio@ftp.com.br

CORNÉLIO PROCÓPIO - PR
Fone: (43) 3357-1980
comercialnp@folhadelondrina.com.br

PORTO ALEGRE - RS
Fone: (51) 3061-0208 / (51) 98235-0011
opec@armazemmidia.com

CURITIBA - PR
Fone: (41) 398842-0017
curitiba@folhadelondrina.com.br

FILIADO AO:

GRÁFICA - GRAFIPRESS Av. Dez de Dezembro, 4000 Fone: (43) 3374-2138 grafipress@folhadelondrina.com.br

@folhadelondrina
(43) 99869-0068
opiniao@folhadelondrina.com.br

CHARGE

- Não existe educação sem dor.

MEMÓRIA

24 de março de 2021

UEM lança memorial vítimas da Covid-19

A UEM (Universidade Estadual de Maringá) lançou recentemente o Memorial Vítimas da Covid19 (http://www.cpr.uem.br/index.php/covid-19-noticias/memorial-vitimas-da-covid19-uem) em tributo aos servidores, ex-servidores e alunos vitimados pela infecção. Em Maringá, o primeiro caso da doença foi confirmado no dia 18 de março de 2020. Uma mulher de 46 anos, recém-chegada da Espanha apresentou os sintomas da doença. Um ano depois, de acordo com a Secretaria de Saúde de Maringá, a cidade registrou mais de 35 mil casos positivos da Covid-19 e pelo menos 635 óbitos pela doença. Destas vítimas, 11 atuaram na UEM, contribuindo com a divulgação de conhecimento. Eram professores, vigilantes patrimoniais, uma técnica em laboratórios, um técnico de Assuntos Educacionais e uma Auxiliar Operacional, atuantes e aposentados; além de um aluno do 4º ano do curso de Ciências Contábeis.

OPINIÃO DO LEITOR

Sinalização viária

CMoro em Londrina há 13 anos e ainda me perco em alguns trajetos, já fui até multado por entrar um uma rua que era contramão porque não tinha a devida sinalização. As sinalizações são importantes, tanto as de advertência como as de orientação, principalmente as que orientam em que rua você está. Incrível como há várias ruas em Londrina sem placas! Além disso, são vários acessos importantes que não têm placas que mostram o bairro próximo, a avenida ou a algum local, como hospitais e postos de saúde. Temos o GPS, sim, mas sabemos da deficiência deste instrumento as vezes e, nem sempre, é seguro se orientar por ele. Temos visto tantas obras que são importantes para a mobilidade urbana, mas as placas de orientações fazem muita falta. Sugiro que se invista neste quesito e teremos uma cidade mais acessível!

Moás Lourenço de Albuquerque (representante comercial) Londrina

Fome Zero

Mesmo com as crises intermináveis, os governos fracos e demagógicos, os políticos na sua maioria nada fazendo, outro dia assisti a um programa que mostrava um espaço de uma horta comunitária, principalmente para os idosos, que além de levarem alimentos frescos para casa, deixavam um pouco de stress e solidão com o cultivo de suas hortaliças. Como nosso país poderia ser melhor se o povo também cooperasse no bem comum. O Brasil tem institutos de pesquisas agrícolas excelentes, Ongs que ajudam e muito, talvez só falte o empurrão para se tentar dar um rumo a este país, que tem o principal: terra e água. Difícil é entrar em um mercado e ver pessoas reclamando do preço do quiabo, do chuchu, da cebolinha e tantas outras plantas que nascem tão fáceis. Minha mãe até os 85 anos sempre tinha na casa dela um luxo para muitas pessoas hoje em dia: uma horta e nunca ouvi ela reclamando do preço de alimentos cultivados em quintais. Parece que muitas pessoas pensam que verduras e hortaliças só nascem em supermercados. Qualquer povo passar fome pode ter uma desculpa, mas para brasileiros não têm explicação. Fome zero é obrigação.

Manoel José Rodrigues (assistente administrativo) Alvorada do Sul

#A CIDADE FALA

Envie sua foto: opiniao@folhadelondrina.com.br

"Entardecer na zona rural de Londrina - Lerroville."

Foto de Edvaldo Zampar, agricultor e leitor da FOLHA

Confira os critérios para publicação de cartas e artigos utilizando aplicativo capaz de ler QR Code e posicionando no código.

@folhadelondrina (43) 99869-0068 politica@folhadelondrina.com.br

Câmara vota em 2º turno projeto contra passaporte vacinal

Proposta de vereadores alinhados à pauta bolsonarista foi aprovada em primeira discussão na madrugada de ontem e volta a plenário na sessão de hoje

Reportagem Local

Após aprovar em primeiro turno na madrugada de ontem o projeto de lei (PL) nº 29/2022, que proíbe a exigência de apresentação de comprovante da vacina, o chamado passaporte vacinal, contra a Covid-19 em Londrina, a Câmara Municipal votará a proposta hoje (24) em segunda discussão. A matéria tramitou em regime de urgência e tem o objetivo de derrubar a necessidade de apresentação do cartão vacinal no município, seja com a finalidade de acesso, permanência, atendimento ou trabalho, em órgãos públicos, estabelecimentos de ensino, indústria, comércio, eventos ou locais de qualquer natureza.

Na sessão de terça, que varou a madrugada de quarta, a proposta recebeu 15 votos favoráveis e 4 contrários. Manifestantes apoiadores do projeto participaram da sessão nas galerias da sala de sessões do Legislativo.

Conforme o vereador Giovani Mattos (PSC), um dos autores do PL, o projeto foi necessário porque escolas estão solicitando a carteira de vacinação dos alunos devido a um ofício do Núcleo Regional de Educação, enviado após recomendação do Ministério Público do Paraná. Também autora da proposta, a vereadora Mara Boca Boca Aberta (Pros) acrescentou que já precisou apresentar a carteira de vacinação para participar de uma audiência judicial.

Outra autora do PL, a vereadora Jessicão (PP) defendeu que a vacinação deve ser uma opção do cidadão. "Hoje passamos o dia inteiro lutando por uma única coisa: isso aqui não é sobre saúde, é sobre liberdade", disse. Os três vereadores são alinhados com as pautas bolsonaristas que vêm sendo levadas em plenário neste primeiro ano da atual legislatura.

Contrárias ao projeto, as vereadoras Profª Sonia Gimenez (PSB) e Prof Flávia Cabral (PTB) reforçaram a importância das vacinas para o controle da pandemia e a diminuição das mortes. "Meu voto é pela ciência, pelos pesquisadores, por acreditar que a vacina é resposta de pesquisas, que muitas mortes foram evitadas pelas vacinas", afirmou Gimenez. "Como pessoa ligada à ciência, sei que a vacina foi necessária. Nós lutamos por ela e nesse momento eu não poderia abrir mão de algo por que lutei por tanto tempo", disse Flávia Cabral.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Projeto similar vinha sendo discutido na Assembleia Legislativa, mas no início do mês o Tribunal de Justiça decidiu, em caráter liminar, suspender a tramitação da matéria que visa derrubar a exigência de apresentação do passaporte vacinal em estabelecimentos em todo o Estado. (**Com informações da assessoria de comunicação da Câmara Municipal de Londrina)**

Após filiação de Alckmin, PSB e PT buscam discurso de união

Juliana Braga
Folhapress

São Paulo - Passados os atritos na tentativa de formar uma federação e com o ex-governador Geraldo Alckmin efetivamente filiado, lideranças do PSB e do PT fazem agora esforço para entoar um discurso de união e conciliação.

Lideranças das duas legendas reconhecem que ainda há pontas soltas nos estados e que as "cotoveladas" locais devem continuar pelo menos até 2 de abril, quando se encerra a janela partidária.

Mas afirmam ser necessário, como estratégia nacional, não deixar essas cicatrizes atrapalharem a unidade da militância e de seus quadros em torno da candidatura presidencial. O momento, defendem, é de pacificação.

Há resistências ainda no PT. Ex-dirigentes da sigla, como o deputado federal Rui Falcão (SP), já se manifestaram categoricamente contra a aliança. Parceiros históricos da legenda, como Guilherme Boulos, também são contrários. O PSOL, por exemplo, não esteve presente no ato de filiação de ontem.

Em sua fala durante o evento, Alckmin não economizou nos elogios ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Temos que ter os olhos abertos para enxergar, a humildade para entender que ele [Lula] é hoje o que melhor interpreta o sentimento de esperança do povo. Ele representa a própria democracia porque ele é fruto da democracia", afirmou o ex-governador.

Fátima Meira/Futurapress/Folhapress

"Temos que ter a humildade para entender que ele (Lula) é o que melhor interpreta sentimento de esperança do povo", disse ex-tucano

[LUIZ GERALDO MAZZA]

Trabalhar mais

Pesquisa do Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas revelou que 7 milhões de brasileiros entendem que poderiam trabalhar muito mais do que habitualmente fazem. Certamente aí não se incluiriam jornalistas que revezam entre a TV aberta e a programação da Globonews durante todo dia.

Front real

Há quase 4 milhões de faltosos com relação à dose de reforço no Paraná. Após dois anos, Curitiba teve primeiro dia sem internação. No estado, a média móvel de óbitos caiu 60,4% desde o pico da Ômicron e tivemos 31 casos e 4 óbitos decorrentes da gripe H3N2. Entre segunda e terça tivemos 410 óbitos e 41.838 infecções em 24 horas, Curitiba segue com menos de 2 mil casos ativos. No meio de tudo isso o inusitado: médico denunciado por homicídio após prescrever cloroquina a menor de 12 anos.

Repique

A Rússia, em função das sanções (muitas mais no disparo), exige pagamento dos seus produtos em rublos para reduzir efeitos do cerco. Insinua emprego de arsenal nuclear e se desespera em não conseguir a rendição de cidades estratégicas da Ucrânia. Insiste em falar em ruptura de relações com os EUA, o que jamais foi cogitado ao longo da verdadeira guerra fria. Já do lado da Otan há promessa de ajuda de até 400 mil euros para atender efeitos das sanções nas empresas aliadas.

Espanto

88% das empresas surgidas no Paraná em meio à pandemia conseguem, surpreendentemente, sobreviver mesmo com todas dificuldades. Mesmo com o horizonte anunciando a possibilidade de a Selic poder chegar a 14%.

Interdição

Ao Conselho Regional de Medicina não houve alternativa e se viu obrigado a interditar, por suas condições precárias, o Complexo Penal de Pinhais.

Polêmica

Segue a discussão por parte de sanitaristas mais radicais em torno da flexibilização do uso de máscaras e as resistências se dão em universidades e sindicatos contra a abolição. Aqui o governador promete reduzir o uso em ambiente fechado para a próxima semana.

Efeitos

Não são poucos os efeitos perversos decorrentes da pandemia: supressão de cirurgias seletivas, queda de transplantes, êxodo escolar e esforço agora de recuperação e especialmente o despencar da vacinação infantil ao pior nível de adesão em três décadas no país. Em função disso índices de cobertura caem e os surtos se tornam inevitáveis.

Cracolândia

Atribui-se ao tráfico a decisão de dissipar a cracolândia em São Paulo. Houve dispersão, mas ela acabou se fixando na praça Princesa Isabel.

Queda

O dólar continua em queda e chegou ontem a se fixar em R$ 4,84. A ocorrência mexe com apostadores compulsivos, que se surpreendem com o menor valor em dez meses. Ibovespa mostra melhor desempenho, o que se dá desde o início de setembro do ano passado.

Tempo ruim

Ministério Público Federal pediu a condenação de Bolsonaro por improbidade no caso da ex-secretária parlamentar Walderice Santos da Conceição, a Wal do Açaí. Era "assessora" em 2018 do deputado federal. Afora isso temos o caso dos pastores, estimulado por Bolsonaro, para receber recursos na pasta da Educação e compromete pessoalmente o ministro Milton Ribeiro e cujo envolvimento aparece em gravação.

politica@folhadelondrina.com.br | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

PGR decide pedir autorização ao STF para investigar ministro da Educação

Decisão ocorre após revelação de áudio em que Milton Ribeiro afirma que Bolsonaro pede prioridade a pedidos de liberação de verba negociados com prefeituras por pastores sem cargo no governo

Fabio Serapião
Folhapress

São Paulo - O procurador-geral da República, Augusto Aras, decidiu pedir autorização ao STF (Supremo Tribunal Federal) para investigar o ministro da Educação, Milton Ribeiro. A decisão foi tomada após o jornal Folha de S.Paulo revelar áudio em que Ribeiro afirma que o governo Jair Bolsonaro (PL) prioriza prefeituras cujos pedidos de liberação de verba foram negociados pelos pastores que não têm cargo e atuam em um esquema informal de obtenção de verbas do MEC.

A PGR também pretende apurar a suspeita de achaque ao prefeito Gilberto Braga (PSDB), do município maranhense de Luis Domingues. Ele afirmou que um dos pastores que negociam transferências de recursos federais para prefeituras pediu 1 kg de ouro para conseguir liberar verbas de obras de educação para a cidade.

Segundo o gestor, o pedido foi feito em um restaurante de Brasília na presença de outros políticos. A declaração do prefeito foi dada ao jornal O Estado de S. Paulo, e a reportagem confirmou com outras duas pessoas presentes no local onde o pedido de propina foi feito.

De acordo com fontes da PGR, Aras pretende ouvir o ministro, os pastores citados e prefeitos que teriam sido beneficiados com verbas do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

O pedido de ouro em troca de liberações de recursos teria sido feito pelo pastor Arilton Moura, segundo o prefeito. Arilton e o também pastor Gilmar Santos têm negociado liberações de recursos federais para municípios mesmo não tendo cargos no governo do presidente Jair Bolsonaro.

A Folha de S.Paulo revelou na segunda-feira (21) áudio em que o ministro Milton Ribeiro afirma que o governo prioriza prefeituras cujos pedidos de liberação de verba foram negociados pelos pastores Gilmar e Arilton.

Na gravação, o ministro diz ainda que isso atende a uma solicitação do presidente Bolsonaro e menciona pedidos de apoio que seriam supostamente direcionados para construção de igrejas.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Oposição acionou órgãos de fiscalização e pediu a convocação de Ribeiro ao Congresso para explicar influência dos pastores no MEC; em nota, ministro minimizou atuação de Bolsonaro no caso

AO LADO DO MINISTRO

O prefeito Gilberto Braga esteve em Brasília no dia 15 de abril de 2021 para participar de um evento no MEC com a presença de diversos prefeitos. No evento, os pastores ocuparam posição de destaque na solenidade, com assento ao lado do ministro.

Na sequência, os pastores convidaram os gestores para um almoço no restaurante Tia Zélia, também em Brasília, de acordo com outras pessoas presentes. A solicitação de propina em ouro teria sido feito no local. De acordo com o prefeito, ele ouviu a proposta e não deu prosseguimento ao assunto.

O sistema do MEC registra duas obras em execução no município maranhense. Outras duas, no valor total de R$ 4 milhões, tiveram empenhos aprovados no fim do ano passado. Os recursos são do FNDE, órgão ligado ao MEC controlado por políticos do centrão, bloco político que dá sustentação a Bolsonaro. O fundo concentra os recursos federais destinados a transferências para municípios.

Os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura têm, ao menos desde janeiro de 2021, negociado com prefeituras a liberação de recursos federais para obras de creches, escolas, quadras ou para compra de equipamentos de tecnologia.

PRESSÃO

A pressão sobre o ministro da Educação atingiu grau crítico na terça-feira (22) após a revelação do áudio. Enquanto Ribeiro cancelou sua agenda em São Paulo e divulgou nota para minimizar a atuação do presidente da República no caso, integrantes da oposição acionaram órgãos de fiscalização, pediram a convocação do ministro e a abertura de uma CPI para apurar os fatos.

[ALEXANDRE GARCIA]

Recados telegráficos

O bloqueio do Telegram que atingiu de 50 a 70 milhões de brasileiros e seu desbloqueio, dois dias depois, deixaram algumas mensagens telegráficas para a cidadania. Primeiro, que não se respeita a Constituição, sob o silêncio vergonhoso de muitos. Alegando questões administrativas, na verdade se faz censura, contrariando o artigo 5º, cláusula pétrea, que assegura a livre manifestação do pensamento, vedado o anonimato, e garante a inviolabilidade das comunicações; e o art. 220, que proíbe a censura ou qualquer restrição sobre a informação e a expressão sob qualquer forma, processo ou veículo. Se for para pegar um criminoso, por calúnia, injúria, difamação, pedofilia, tráfico, por plataformas digitais, que se descubra o autor para flagrá-lo, mas é exorbitante punir genericamente quem usa a plataforma para conversar ou exercer sua profissão. Isso é censura prévia, além de pressupor que todos são suspeitos. Isso contraria os mais primeiros princípios de Direto.

Segundo porque em país livre não há tutores da cidadania; não há um Big Brother, como no livro de Orwell, a criar um Ministério da Verdade. Impossível um regime democrático ter alguém que determine, acima da Constituição, o que as pessoas podem ver, ouvir, ler e dizer. Terceiro, porque o único dono da Constituição é o povo; a Constituição atribui ao Supremo a guarda da lei maior - são os Onze Zelotes, os zeladores dessa arca da aliança com a democracia, que é a Constituição, que Ulysses chamava de cidadã. Mas não são eles que podem mudá-la. O Congresso é que tem esse poder, se conseguir 60% dos votos de cada Casa, em duas votações cada uma. Mas impossível mudar cláusula pétrea, como é o art. 5º já tantas vezes desobedecido, a não ser com a eleição de uma nova assembleia constituinte. No entanto testemunhamos uma série de gravíssimas infrações à Constituição, desde o pretexto da pandemia, incluído até o desrespeito à inviolabilidade do mandato parlamentar, sob o silêncio vergonhoso do Congresso.

É óbvio, mas é preciso relembrar que para fazer leis ou mudá-las, só com mandato popular conferido aos deputados e senadores. Para governar, exercer a administração pública, só tendo dezenas de milhões de votos para eleger um Presidente da República. Assim, legislar e administrar é para quem tem voto, mandato conferido pelo povo, que é a origem do poder. Está nos dois primeiros artigos da Constituição e fala em três poderes independentes e harmônicos. Harmonia é quando um poder respeita a independência dos outros. Entre os poderes, uns fiscalizam os outros e todos são fiscalizados pelo cidadão eleitor e pagador de impostos. O Legislativo fiscaliza os demais poderes; em especial o Senado fiscaliza e pode julgar ministro do Supremo, mas há um clamor contra o silêncio daquela Casa.

Senadores cobraram e o Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, postou que "Descumprir a Constituição, aviltá-la e criticá-la severamente como se fosse um pedaço de papel, é algo muito nocivo para o nosso país. Constituição não é apenas um pedaço de papel. Ela deve ser respeitada e cumprida por todos." Só não citou a quem ele se dirige. Não lembro de críticas severas à Constituição, a ponto de merecer essa citação, mas não cumpri-la, não é apenas "algo muito nocivo"; é crime contra a maior das leis. Se praticado por autoridade, exige providência legal. Fico imaginando se o Presidente do Senado pretende apenas aplacar os senadores que cobram dele uma posição de defesa da Constituição contra os que deveriam protegê-la mas a ignoram. Mas palavras não substituem atos.

Alexandre Garcia é jornalista | politica@folhadelondrina.com.br | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

Construtora pode ser multada por atraso em obras de UBS

Prefeitura inicia processo que pode punir empresa responsável pela reforma das unidades de saúde da Vila Brasil e do Vivi Xavier

Rafael Machado

Reportagem Local

A empresa N. Ferreira dos Santos, de Mauá da Serra (Centro-Norte), virou alvo de dois processos de penalidade abertos pela Prefeitura de Londrina na semana passada pela demora nas reformas dos postos de saúde do conjunto Vivi Xavier, na zona norte, e da Vila Brasil, na área central.

Enviadas na última quinta-feira (17), as notificações ainda não foram respondidas. Entre as possíveis punições, a construtora pode ser multada. Segundo o secretário municipal de Gestão Pública, Fábio Cavazotti, mais processos podem ser abertos se novos atrasos forem identificados.

VILA BRASIL

Na Vila Brasil, fiscais da Secretaria de Obras confirmaram, entre novembro e dezembro do ano passado, que a construtora não iniciou os trabalhos assim que a ordem de serviço foi assinada. Em duas vistorias, os servidores não encontraram operários e até a placa informativa da reforma não havia sido instalada.

Como a FOLHA mostrou, a UBS deveria ter sido entregue em fevereiro, mas a prefeitura concedeu dois aditivos, prorrogando o prazo para abril. A empreiteira de Mauá da Serra assumiu o local depois que a empresa anterior rescindiu o contrato com o poder público, que está investindo R$ 135 mil. O atendimento está sendo feito interinamente no posto central, na rua Senador Souza Naves.

Gustavo Carneiro

Empresa de Mauá da Serra assumiu obra na Vila Brasil depois que construtora anterior rescindiu contrato

VIVI XAVIER

No Vivi, a situação não é diferente. O processo de penalidade é referente à constatação dos fiscais de que "as obras estavam em ritmo muito lento", como escreveram em relatório. Além disso, a N. Ferreira "não apresentou nenhuma justificativa para o devido atraso". Enquanto a unidade, situada na rua John Lennon, não fica pronta, os pacientes são atendidos em imóvel alugado na avenida das Torres.

A reforma da UBS é mais cara que a da Vila Brasil. Cerca de R$ 291 mil estão sendo aplicados pelo Município, que assinou um aditivo para que o serviço seja concluído até 16 de abril.

A FOLHA tentou contato o dono da construtora, Nicodemos Ferreira dos Santos, para comentar as punições que pode sofrer, mas ele não atendeu as ligações.

Criminalística faz nova perícia em supermercado que pegou fogo

Pedro Marconi

Reportagem Local

Peritos do Instituto de Criminalística de Londrina voltaram na manhã desta quarta-feira (23) ao supermercado que pegou fogo em Ibiporã (Região Metropolitana de Londrina). Os servidores já haviam feito um trabalho inicial horas após o incêndio, na segunda-feira (21). Dessa vez, a vistoria ficou concentrada na cobertura que desabou e que passava por um processo de impermeabilização no momento das chamas. A suspeita é de que o serviço tenha provocado as chamas.

Os peritos pediram para a direção do mercado Montana a planta do estabelecimento, que segue isolado e tem cerca de 600 metros quadrados. Entrevistas só deverão ser concedidas após a finalização do laudo. O documento, inclusive, é esperado pela Polícia Civil, que investiga o caso. Nos próximos dias testemunhas deverão ser ouvidas na delegacia. Entre os principais depoimentos está o do outro trabalhador que fazia a impermeabilização e sobreviveu.

"O que está sendo apurado é se há situação de homicídio culposo, se houve negligência ou vontade intencional de atear fogo. Essa última hipótese, pelo que colhemos, tudo indica que não ocorreu, que ninguém teria ateado fogo propositalmente. Vamos verificar se teve negligencia ou imprudência na prática do serviço e que ocasionou essa morte", explicou o delegado Vitor Dutra.

O corpo de Anderson Rodrigues dos Santos, 43, que foi encontrado carbonizado após o combate às chamas, foi velado e enterrado nesta quarta-feira no cemitério São Lucas, em Ibiporã. Ele era funcionário de uma empresa terceirizada da cidade e fazia a impermeabilização do telhado do supermercado.

VÍTIMAS

Alberto Matos Araújo, 53, dono do mercado, continua internado em estado grave no HU (Hospital Universitário). O empresário está intubado e os médicos constataram queimadura de vias áreas. Uma outra vítima do incêndio, uma funcionária que trabalhava na padaria, está na Santa Casa de Londrina sem gravidade e poderá receber alta ainda nesta segunda. Outras cinco pessoas se feriram na tragédia e já foram liberadas.

Vacinação sem agendamento em Londrina será realizado de novo no sábado

Reportagem Local

Por causa do sucesso da ação inédita de vacinação contra a Covid-19 de crianças e adolescentes, por livre demanda, que aconteceu no último fim de semana, a Prefeitura de Londrina realizará a segunda edição neste sábado (26), das 8h às 17h, em três unidades básicas de Saúde - Novo Amparo (av. Pref. Milton Ribeiro Menezes, 55, Jardim Moema, zona norte), Jardim Santiago (av. Aracy Soares Santos, 100, zona oeste) e do Jardim Itapoã (rua Benedito José Theodoro, 258, zona sul).

O objetivo é ampliar ainda mais a imunização dos maiores de 5 anos e menores de 18 em Londrina, tanto para a primeira dose quanto para a segunda. Para isso, todos eles devem estar acompanhados de seus pais ou responsáveis, munidos de um documento pessoal de identificação.

"A ação de sábado foi um sucesso. Conseguimos vacinar milhares de crianças nos quatro pontos de vacinação definidos de forma técnica e conforme os dados das secretarias de Saúde e de Educação. Agora, esperamos imunizar ainda mais crianças e adolescentes", disse o secretário municipal de Saúde, Felippe Machado.

Assim como no dia 19 de março, neste sábado não será necessário fazer o cadastro das crianças e adolescentes pelo site da Prefeitura de Londrina, nem agendar um horário. Todos que participarem receberão a vacina contra Covid-19, visto que não haverá limite de doses a serem aplicadas.

BALANÇO

Somente no último sábado (19), 3.590 menores de 18 anos foram imunizados no Centro de Imunização da Zona Norte e em outros quatro pontos da cidade. A intenção é que, até final de abril a Secretaria de Saúde consiga bater todas as metas de imunização dos menores de 18 anos.

Atualmente, em Londrina, estão sendo aplicadas as vacinas da Pfizer pediátrica em crianças com 5 anos ou mais e a Coronavac em maiores de 6 anos e menores de 11 anos.**(Com informações do N.Com)**

Após impasse com operários, rotatória da Leste-Oeste é interditada

Bloqueio é necessário para o avanço da obra, que teve início em janeiro do ano passado e o prazo para entrega vence em janeiro de 2023

Pedro Marconi
Reportagem Local

Pedro Marconi

Motoristas que passam pela região precisam ficar atentos às mudanças no trânsito

Operários que atuam na construção da trincheira no cruzamento das avenidas Leste-Oeste e Rio Branco, em Londrina, começaram o dia de braços cruzados. Por conta do impasse, a interdição total da rotatória, que estava previsto para as 9h30 desta quarta-feira (23), só pôde ser efetivada cerca de uma hora e meia depois do horário anunciado pela prefeitura. Os trabalhadores paralisaram os serviços durante a manhã alegando que a empresa não estaria cumprindo com direitos trabalhistas.

O principal problema envolveria aqueles que foram dispensados nos últimos 30 dias, que não estariam recebendo a multa de 40% sobre o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e a rescisão trabalhista. "Minha rescisão era para ter sido paga dia 18 de março. A empresa informou que está com bloqueio nas contas", afirmou o operador de escavadeira Julio César de Freitas, que disse que foi desligado em sete de fevereiro. "O mês está virando e tem aluguel e conta para pagar. Sou assalariado, dependo desse dinheiro", reclamou.

De acordo os operários, entre fevereiro e março de 20 a 30 homens teriam sido demitidos. "O prazo para me pagarem vence na semana que vem e não sei se vou receber. Se trabalhamos, temos direito", argumentou Manoel Gonçalves, operador de rolo.

Os funcionários que seguem contratados resolveram parar em solidariedade aos demais. Entretanto, vários deles disseram que o FGTS não estaria sendo depositado pela empreiteira nas contas há vários meses. "Também não pagam hora-extra", alegou um trabalhador, que preferiu não ter o nome divulgado.

TUDO RESOLVIDO

Segundo João Verçosa, secretário municipal de Obras e Pavimentação, a empresa garantiu para a prefeitura, por volta das 10h, que tudo estava resolvido. "Oficialmente, por meio da fiscalização, não temos conhecimento desse fato (da falta do FGTS). Até o momento não tínhamos nenhum problema. Em toda a medição que é feita a empresa apresenta as guias de recolhimento. Não existe, nesse momento, nenhum questionamento oficial dentro da prefeitura em relação a isso", destacou.

CMTU - Divulgação

av juscelino kubtscheck
rua cabo verde
rua porto alegre
av rio branco
opções de RETORNO
ORIENTAÇÃO de tráfego a partir de 23/03/2022
local de INTERDIÇÃO
CMTU Londrina Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização

ESCAVAÇÕES

Somente depois de os operários colocarem fim ao ato é que a rotatória foi interditada. A medida é necessária para o avanço da obra, que teve início em janeiro do ano passado e o prazo para entrega vence em janeiro de 2023.

"Essa interdição é fundamental para que a empresa possa dar continuidade nas escavações. Temos um longo trabalho pela frente ainda, que é cravar as estacas, fazer os muros de contenção e a escavação em si", explicou Verçosa, acrescentando que a interdição vai permanecer, praticamente, todo o tempo da obra.

TRÂNSITO

A partir de agora, os motoristas que passam pela região precisam ficar atentos às mudanças no trânsito. "Pedimos paciência para os motoristas, principalmente aqueles que estão descendo pela avenida Rio Branco. Eles terão, obrigatoriamente, que entrar à direita na Leste-Oeste, ir até a rua Natal ou João Pessoa e fazer o retorno pela Leste-Oeste até a continuação da Rio Branco, em direção a Winston Churchill", orientou Sérgio Dalbem, diretor de Trânsito da CMTU (Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização).

Outra alteração no entorno foi a abertura da rua Cabo Verde - passando pelo espaço onde era canteiro -, que tem sentido único e ganhou semáforo.

VALOR

Nesta semana, a FOLHA mostrou que o valor da construção da estrutura subiu de R$ 25,5 milhões para R$ 29,8 milhões. A prefeitura autorizou um aditivo de R$ 4,4 milhões, atendendo pedido de reequilíbrio econômico-financeiro feito pela construtora, que alegou aumento nos preços dos insumos.

EMPRESA

A reportagem procurou a TCE Engenharia, que tem sede em Curitiba, no entanto, não obteve resposta para a demanda até o fechamento dessa matéria.

SOCIAL Oswaldo Militão

social@folhadelondrina.com.br

Fórum Educação, Direito e Alta Cultura acontecerá amanhã e sábado na cidade

Nos dias 25 e 26 de março, no Cine Vila Rica, será realizado em Londrina 3º Fórum Educação, Direito e Alta Cultura, uma análise da decadência e o resgate da inteligência e da justiça do Brasil. Procuradores de justiça, advogados, pesquisadores, jornalistas, escritores e professores universitários convidados falarão ao público sobre segurança pública, a guerra à polícia, violência no futebol, juristocracia, ativismo judicial, ideologia e crise na educação, literatura e muito mais. O evento é organizado pela editora E.D.A, que também fará o lançamento de livros na ocasião. Entre os palestrantes está a elogiada professora Cláudia Rodrigues Morais Piovezan, também organizadora do evento. São esperados participantes do Brasil todo, que movimentarão a cidade nesse dois dias. Informações pelo email forumeda.londrina@gmail.com .

DOMINGO A CORRIDA DECATLON RUN ESTREANDO O KANGOO JUMPS E PATINS

De olho no calendário, atletas amadores e profissionais se organizam para a largada da Corrida Decatlon Run , que será domingo (dia 27). De acordo com Guilherme Piazzalunga, da Capa Eventos, são aguardados 800 participantes para essa prova. "Essa é a primeira prova de rua depois de vários anos de sucesso do seu circuito off-road, também patrocinada pela Decatlon", disse. Com percursos de 5 e 10 km de corrida, a novidade são as modalidades kangoo jumps e patins. Inscrições vão até hoje (dia 24/03). em www.centraldacorrida.com.br.

FOGEM PARA CÁ E CONTINUAM NO CRIME, ASSALTANDO E ETC.!

Ultimamente, os que fogem da Penitenciária Agrícola de Piraquara vêm para Londrina, Maringá e Cascavel, onde continuam na rota dos crimes e cada vez mais enturmados. Um que foi preso em Londrina começou vida aqui, aos 13 anos, "guardando" carros das pessoas que iam à missa ou em algum evento na Igreja Católica que fica na JK com a Mato Grosso. Anos depois, enviado para Piraquara, aprendeu tudo e mais um pouco em como assaltar e torturar pessoas e famílias, além de aprender a sequestrar. Um dia desses, assaltou uma família, cujo marido não estava em casa, "além de, com um parceiro, revirar a casa toda, em busca de joias, dinheiro, comeu o que encontrou na geladeira e depois nela urinou!", me contou a própria vítima.

Associação de Senhoras de Rotarianos homenageou mulheres londrinenses

A Associação das Senhoras de Rotarianos de Londrina realizou um café da tarde para as associadas em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Como destaca a presidente da Associação, Selma Nogami, o evento foi regado com muitos quitutes e a alegria de todas as mulheres presentes. As fotos são de Carmelindo Dias

Neiva Ortolani, Selma Nogami , Marinilce Ferreira dos Santos e Felícia Watanabe

Elvira Costa e Maria do Carmo Gouveia de Moraes

Neuza Brochado, Cléia Rapcham e Maria Helena Rapcham

Darci Ticcianeli,Eliane Martins e a presidente Selma Nogami

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

SOCIAL Oswaldo Militão

social@folhadelondrina.com.br

SESCAP-LDR comemora do Dia Internacional da Mulher

O SESCAP-LDR comemorou o Dia Internacional da Mulher com palestra e coquetel organizado pela Comissão Feminina da entidade. O momento foi marcado pela palestra da personal organizer Cereja Matsubara, que trouxe dicas de organização no trabalho e em casa. O menu especial do coquetel foi preparado pelo Buffet Laguna. Para completar a festividade, as associadas presentes receberam uma lembrança especial.

A personal organizer Cereja Matsubara e a diretora do SESCAP-LDR, Paola Crepaldi

Camila Zanluchi e Terezinha Esquiante

Sônia Machado, Terezinha Esquiante e Sueli Capeli

Simone Correia e Marisa Furlan

Todas participantes do evento

A FACULDADE MULHER

Leitor me pergunta, ao telefone, quando vou escrever, como prometi, sobre a "Faculdade Mulher", nome fantasia de curso para elas, que foi uma ideia minha, que deu certo, e resultou em rendimentos (dinheiro) para pagar custos iniciais da Faculdade de Educação Física do Norte do Paraná, a FEFI, e para criar o Cursos Fundamental e fortalecer os Cursos Supletivos do Colégio São Paulo. Minha resposta: assim que puder, que tiver espaço e etc.

❑❑ A chef Ana Carolina já tem recebido encomendas de seus ovos especiais para a Páscoa, em sua Cake by Mili.

❑❑ DISSE ANTONY QUINN, o ator de Zorba, o Grego: "Sem algum tipo de amor, o homem marcha como se fosse uma uva numa videira seca".

❑❑ TODA criança deveria ter pelo menos um avô, uma avó e um tio para chamar de seu. E parabéns às mães que fazem de tudo para criar e não abandonar seus filhos! Se sacrificam por eles!

❑❑ DE FERNANDO PESSOA, o festejado poeta português: "O escrúpulo é a morte da ação".

'FILHOS DO GOVERNO'

Na Colônia Agrícola Penal do Paraná, em Piraquara, pesquisa entre os detentos, de 850 deles cerca de 280 tinham passado, vivido em Centros Infantis e lares assistenciais e acabaram no crime. Já foram apelidados, certa vez, de "filhos de governos" ou desgovernos.

❑❑ SAINT EXUPÉRY falou: "O verdadeiro amor é aquele que nada espera em troca..."

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

Divulgação

'Drive my Car' é uma simbiose de três contos de Haruki Murakami , um dos mais celebrados escritores japoneses da atualidade

O CINÉFILO FIEL

Filme que é sério candidato ao Oscar continua em cartaz em Londrina

Produção japonesa que pode surpreender na premiação da Academia neste domingo (27), é uma história de perda, luto, amor e sexo

Carlos Eduardo Lourenço Jorge
Especial para FOLHA

A verdade tem que encontrar sua linguagem para se revelar, seja ela ficção, sexo, direção ou linguagem de sinais. Ou um texto de Anton Chekhov, poderoso catalisador utilizado pelo diretor Ryusuke Hamaguchi, a partir de três contos de Haruki Murakami presentes no livro "Homens sem Mulheres", para compor um filme prodigioso sobre redenção e isolamento. Em segunda semana de exibição na cidade, "Drive My Car" é um drama que tem como personagem principal Yusuke Kafuku (Hidetoshi Nishijima), renomado ator e diretor de teatro que, após renúncias difíceis e perdas pessoais, é convidado por um festival de teatro em Hiroshima.

Ali, durante dois meses, prepara a encenação da peça "Tio Vanya", de Chekhov, trabalhando uma montagem original dele e de sua falecida esposa Oto, roteirista de televisão (Reika Kirishima), versão multilíngue com atores que dizem seus textos em japonês, mandarim, coreano e até em linguagem de sinais. Contra sua vontade, a direção do festival destina a ele um motorista, Misaki (Toko Mihura), uma jovem garota introvertida que se torna testemunha de suas rotinas rígidas e às vezes insanas.

LAÇOS

Em "Drive My Car" são os laços que unem os protagonistas. Aqui encontramos, em três horas, um universo humano multifacetado. Na tela, quase imperceptível, ocorre a transformação. É preciso estar atento e paciente – qualidades cada vez mais inusitadas – para descobrir a essência desta adaptação dirigida por Ryosuke Hamaguchi, um dos prodigiosos cineastas da cinematografia japonesa, partindo da simbiose de três contos de um dos autores japoneses mais internacionais, Haruki Murakami, eternamente injustiçado candidato ao Nobel de Literatura. Inusitada também é a sutileza – para que o espectador não ouse não entender alguma coisa – de uma narração que poderia parecer improvisada, na qual é difícil detectar as camadas de um roteiro premiado ano passado em Cannes.

Para começar, a surpresa de um prólogo de 40 minutos, tempo necessário para entender um protagonista enclausurado em algumas fitas de áudio que ele ouve no carro. (Também é surpreendente que, na capital do cinema industrial, tenham reconhecido esta proposta íntima e delicada, um cinema em perigo de extinção, com o Globo de Ouro de melhor filme de língua não inglesa e com quatro nominações ao Oscar.)

LUTO

Além de roteirista, ela, Oto, também gosta de contar histórias eróticas após o orgasmo. Mas este casal deixa de existir com a súbita morte dela devido a uma hemorragia cerebral. E é aí que começa a segunda parte "Drive My Car", com o luto do protagonista, que decidiu trabalhar a versão multilíngue de "Vanya", de Chekhov.

Nada do que acontece no filme acontece como planejado. Nada pode ser antecipado e a narrativa flui livremente, sem restrições. Não há estereótipos ou lugares comuns. Tudo é surpreendente e, ainda assim, natural. Hamaguchi retém a beleza do cotidiano, da calmaria, sem alardes nem altas paixões.

Todos os protagonistas de "Drive My Car", presentes ou ausentes, têm em comum uma dificuldade ou ausência que os impede de se comunicar. E eles tentam solucionar isso de várias maneiras. Assim faz Yusuke, que revê o texto de "Vanya" no carro, dando respostas mecânicas e obsessivas às frases que sua mulher gravou em fita cassete.

Misaki, a jovem motorista, acompanha o diálogo fictício durante as idas e vindas, tentando se misturar à estrada e não ser notada enquanto ele recita. No pequeno espaço de um Saab 900 turbo vermelho dos anos 80 com teto solar, diretor e motorista forjam uma intimidade sutil, enquanto o texto de Chekhov questiona Kafuku sobre fidelidade, amor, fracasso e solidão, e as frases da peça ressoam dentro dele como um eco perfeito de sua vida. É essa capacidade de entrelaçar a realidade de seus personagens com o processo criativo que realizam que faz do filme algo extraordinário. E é a sutileza e fluidez com que este processo é alcançado que o torna uma obra-prima.

Numa espécie não declarada de epílogo, Hamaguchi coloca esses dois personagens no carro para que, neste espaço estreito, eles revelem as histórias que os levaram até lá, ou seja, o passado que os torna quem são. Mas então ele os retira e se afasta deles em planos gerais que ele também usa elegantemente. Dá a eles, assim, ar para respirar, espaço para pensar e os contextualiza num universo que, apesar de seu drama, não gira em torno só deles. É lá, ao ar livre e no espaço aberto, onde todas as feridas se mostram e ocorre a catarse, que consiste em nada mais do que aceitar a dor como algo genuíno, tentar perdoar o dano. "O que você vai fazer? Você tem que viver!", dizem Kafuku e Misaki. Também dizem Sonia e seu tio Vanya. "Devemos continuar vivendo."

@folhadelondrina (43) 99869-0068
folha2@folhadelondrina.com.br

Mostra de Música de Câmara abre a temporada 2022

Marcos Roman
Reportagem local

Referência na nova geração da música clássica e aclamado pela crítica nacional e internacional, o pianista Cristian Budu abre a temporada 2022 da Mostra de Música de Câmara de Londrina. O premiado instrumentista apresenta um recital de piano que acontece nesta quinta-feira (24), às 20h30, no Espaço Villa Rica. No programa estão obras de Villa-Lobos, Beethoven e Chopin.

Filho de romenos nascido em Diadema, no interior de São Paulo, Cristian Budu já se apresentou em Londrina como convidado de edições anteriores da Mostra de Música de Câmara e da Série Palcos Musicais. O jovem pianista brasileiro integra, junto com Nelson Freire, a ultra seleta lista "Top 50 Greatest Chopin Recordings" da revista Gramophone, que reúne apenas 50 das mais antológicas interpretações de Chopin da história. A Gramophone é uma das mais importantes publicações dedicadas à música clássica internacional.

O pianista já foi contemplado com alguns dos maiores prêmios direcionados à música instrumental. Foi vencedor do Concurso Internacional Clara Haskil (2013) e ganhou também prêmios como Instrumentista do Ano (2017) da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte); Melhor Concerto do Ano (2016) no Guia da Folha; e na revista Gramophone entrou para as seletas listas: "Top10 Recent Beethoven Recordings" e "Top 10 Chopin Recordings", ao lado de artistas como Martha Argerich, Arthur Rubinstein, Maria João Pires, Dinu Lipatti e Murray Perahia.

O programa do recital que abre a 11ª edição da Mostra de Música de Câmara terá início com "Ciclo Brasileiro, W374 (Impressões seresteiras, Festa no sertão)", uma obra de Villa-Lobos, que fez um profundo estudo da música folclórica nativa, assimilando um estilo musical eclético. Na sequência, o convidado executará a desafiante "Sonata n.º 21", de L. V. as Beethoven. Fechando a noite, Budu interpreta os "Prelúdios op.28", de Chopin, um conjunto de 24 peças curtas, escritas para piano, uma em cada tonalidade.

MÚSICA DO BRASIL E DO MUNDO

A temporada 2022 da Mostra de Música de Câmara de Londrina traz como tema "Diálogos: a Música do Brasil e do Mundo". A programação do evento conta com 16 concertos que serão realizados no decorrer do ano em diversos espaços da cidade, além de apresentações em escolas, palestras, workshops e cursos on-line. A XI Mostra de Música de Câmara é organizada pela Artis Colegium Associação Cultural e tem direção artística do violinista Evgueni Ratchev e coordenação geral de Irina Ratcheva. Conta com o patrocínio do Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC) e Unimed Londrina. E tem o apoio do Espaço Villa Rica, Folha de Londrina, CBN Londrina, UEL FM, Crillon Palace Hotel e Bibliotecas Públicas Municipais de Londrina.

SERVIÇO

XI Mostra de Música de Câmara - Recital de Piano com Cristian Budu
Quando – Quinta-feira (24), às 20h30
Onde - Espaço Villa Rica (Rua Piauí, 211)
Quanto - R$20 e R$10 (meia-entrada)
***Ingressos à venda na plataforma Sympla**

Divulgação

XI Mostra de Música de Câmara conta com o renomado pianista Cristian Budu, um dos grandes nomes da nova geração da música clássica

PROGRAMAÇÃO DE CINEMA

Com Cleo Pires, Fábio Jr e Fiuk, a comédia 'Me Tira da Mira' estreia nos cinemas

Divulgação

COMÉDIA/ESTREIA
Me Tira da Mira
Dir. Hsu Chien. Com Cleo Pires , Fiuk , Fábio Jr. Uma funcionária da Polícia Civil do Rio de Janeiro que se infiltra em uma clínica de realinhamento energético para investigar a misteriosa morte da atriz Antuérpia Fox. Ao decorrer da investigação, Roberta precisará lidar com os dramas da atriz Natasha Ferrero, que está sendo "cancelada" na internet, e com o reencontro de seu grande amor do passado, o policial federal Rodrigo, o qual está investigando uma suspeita de tráfico internacional envolvendo a mesma clínica. Cineflix Aurora - (de quinta a quarta-feira) às 18h, 20h e às 22h (Nacional). Cinemark Boulevard - (de quinta a quarta-feira) às 14h35, 20h e às 22h15 (Nacional). Cinesystem Norte Shopping - (de quinta a quarta-feira) às 15h, 17h10, 19h05 e às 21h (Nacional). Multiplex Catuaí - (de quinta a quarta-feira) às 20h e às 22h (Nacional). Classificação 12 anos.

SUSPENSE/ ESTREIA
Ambulância: Um dia de Crime
Dir. Michael Bay. Com Jake Gyllenhaal , Yahya Abdul-Mateen II , Eiza Gonzalez. William Sharp é um veterano do exército e como o país em que mora não lhe garante uma boa aposentadoria, ele precisa achar um emprego para arcar com os custos de uma família. Sua esposa é diagnosticada com uma doença que precisa de uma cirurgia o quanto antes possível, o único problema é que lhe custará mais de 200 mil dólares. Desesperado para salvar a esposa, William pede ajuda para seu irmão, Danny, um ladrão de longa data. Cineflix Aurora - (de quinta a quarta-feira) às 16h10, 19h e às 21h50 (Legendado). Cinemark Boulevard - (de quinta a quarta-feira) às 16h, 19h e às 21h50 (Legendado). Cinesystem Norte Shopping - (de quinta a quarta-feira) às 16h20, 20h e às 21h40 (Dublado). Multiplex Catuaí - (de quinta a quarta-feira) às 16h, 18h30, 19h25, 21h e às 22h (Dublado e Legendado). Classificação 12 anos.

ANIMAÇÃO
Os Caras Malvados
Dir. Pierre Perifel. Com Romulo Estrela, Sergio Guizé, Babu Santana. Sr. Lobo, Srta. Tarântula, Sr. Tubarão, Sr. Piranha e Sr. Cobra sempre foram vistos como maus, desajustados e que assustam todo mundo que os vê. Eles têm uma longa história criminal, roubando tudo o que eles querem e como eles querem. Em um de seus planos de assalto em um evento de gala, Sr. Lobo percebe que eles podem ser bons, ou melhor, que pessoas podem ver eles como bons animais. Cineflix Aurora - (de quinta a quarta-feira) às 16h50 e às 19h (Dublado). Cinemark Boulevard - (de quinta a quarta-feira) às 14h, 15h, 15h20, 16h25, 17h35, 18h35 e às 18h50 (Dublado). Cinesystem Norte Shopping - (de quinta a quarta-feira) às 14h15, 15h e às 18h (Dublado). Multiplex Catuaí - (de quinta a quarta-feira) às 15h25, 16h, 17h25 e às 18h (Dublado). Classificação 12 anos.

COMÉDIA
Vale Night
Dir. Luis Pinheiro. Com Gabriela Dias, Pedro Ottoni, Linn da Quebrada. Cansada de exercer o papel que a sociedade acha que uma mãe deve ser e as responsabilidades de seu primeiro filho, Daiana resolver pegar um "vale night" para sair com as amigas para um baile funk de noite. Para isso, terá que deixar o filho com o pai da criança, Vini. Este, também entediado de olhar o filho por algumas horas, decide também ir para suposta festa, mas sabendo que a mãe pediu para que ficasse com o filho, ele decide levar o menino junto com ele. Tentado não ser avistado pela mãe da criança ou pelas amigas dela, tudo ocorre bem com o filho e ele na festa, isso até que ele perde a criança no baile. Cineflix Aurora - (de quinta a quarta-feira) às 16h10 (Nacional). Classificação 16 anos.

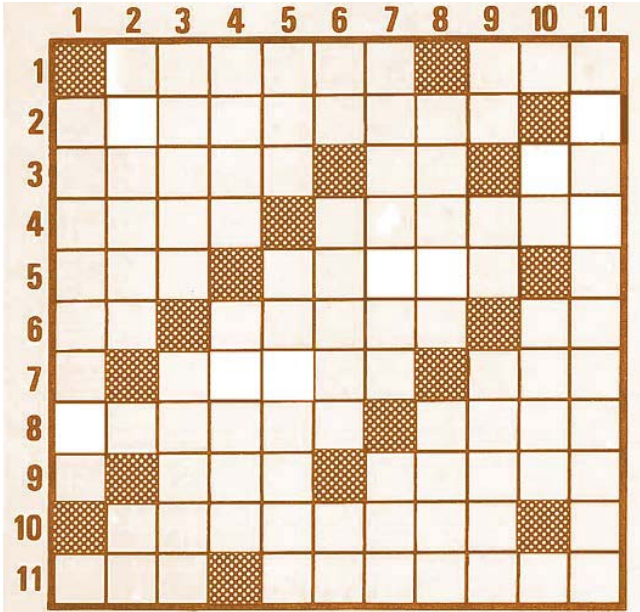
DRAMA
Drive My Car
Dir. Ryusuke Hamaguchi. Com Hidetoshi Nishijima, Toko Miura, Masaki Okada. Yusuke Kafuku (Hidetoshi Nishijima) é um ator e diretor de sucesso no teatro, casado com Oto (Reika Kirishima), uma mulher muito bonita, porém também uma roteirista com muitos segredos, com que divide sua vida, seu passado e colaboração artística. Quando Oto morre repentinamente, Kafuku é deixado com muitas perguntas sem respostas de seu relacionamento com ela e arrependimento de nunca conseguir compreendê-la completamente. Cineflix Aurora - (de quinta a quarta-feira) às 21h10 (Legendado). Classificação 16 anos.

AÇÃO
Batman
Dir. Matt Reeves. Com Robert Pattinson, Zoë Kravitz, Paul Dano. Batman segue o segundo ano de Bruce Wayne como o herói de Gotham, causando medo nos corações dos criminosos, levando-o para as sombras de Gotham City. Com apenas alguns aliados de confiança entre a rede corrupta de funcionários e figuras importantes da cidade, o vigilante solitário se estabeleceu como a única personificação da vingança entre seus concidadãos. Cineflix Aurora - (de quinta a quarta-feira) às 16h30, 18h, 20h30 e às 21h30 (Dublado e Legendado). Cinemark Boulevard - (de quinta a quarta-feira) às 14h50, 15h50, 16h40, 18h, 19h30, 20h30, 21h e às 21h40 (Dublado e Legendado). Cinesystem Norte Shopping - (de quinta a quarta-feira) às 14h30, 15h, 17h, 17h10, 18h, 19h05, 20h30, 21h e às 21h30 (Dublado). Multiplex Catuaí - (de quinta a quarta-feira) às 15h, 17h, 17h30, 18h20, 20h30, 21h e às 21h45 (Dublado e Legendado). Classificação 16 anos.

AÇÃO
Uncharted: Fora do Mapa
Dir. Ruben Fleischer. Com Tom Holland, Mark Wahlberg, Sophia Taylor Ali. Nathan "Nate" Drake, descendente do grande explorador Francis Drake, antes de ser conhecido como um famoso explorador. Mas antes disso, Nate vivia uma vida pacata como bartender em uma cidade, mas acaba se envolvendo com um estranho que viria ser um dos seus mais confiáveis companheiros. Uncharted: Fora do Mapa mostra sua primeira aventura de caça ao tesouro com o sagaz parceiro Victor "Sully". Os dois partem em uma perigosa busca pelo "maior tesouro nunca encontrado", na cidade sul americana de El Dorado, mas a aventura acaba se estendendo por todo o mundo, enquanto rastreiam pistas que podem levar ao irmão há muito perdido de Nathan. Cinemark Boulevard - (de quinta a quarta-feira) às 21h20 (Dublado). Cinesystem Norte Shopping - (de quinta a quarta-feira) às 15h40 (Dublado). Multiplex Catuaí - (de quinta a quarta-feira) às 14h45 (Dublado). Classificação 14 anos.

Assista ao trailer Me Tira da Mira usando o QR Code

Assista ao trailer de Ambulância: Um dia de Crime usando o QR Code

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Iguaria preparada com arroz arbóreo - Saudação votiva de felicidade. 2. (Línguas ...) Família de idiomas que incluem o grego. 3. Deusa grega da sabedoria - Em, em francês - Duzentos, em romanos. 4. A irmã mais velha de Bart Simpson - (O Gambito da ...) Minissérie com Anya Taylor-Joy. 5. Ouro, em espanhol - (... terrestre) Parte do globo, intermediária entre a litosfera e o núcleo. 6. Antigo jogo oriental de estratégia - Antigo nome da França - (Déjà ...) Aquilo que dá a impressão de já ter sido visto. 7. Uma das fases do transtorno bipolar - (São João ...-Rei) Uma das maiores cidades setecentistas mineiras. 8. Recém-casados - Livro que contém o texto central do Judaísmo. 9. União Estadual dos Estudantes (sigla) - Álbum de Guilherme Arantes. 10. Escrava em um harém no Império Otomano. 11. Estro - Livro sagrado do Islã.

VERTICAIS
1. (Aquecedor ...) Equipamento que funciona através de resistências incandescentes. 2. (... espiritual) Oportunidade para reflexão - Saudação. 3. Sem lesão ou ferimento - De pequeno tamanho. 4. Rio da França - (Pedra da ...) Montanha monolítica na Floresta da Tijuca, no RJ. 5. Sufixo em glutona - (Larissa ...) Atriz da novela Além da Ilusão, da Rede Globo. 6. O titânio, em química - Competições automobilísticas - Ele, em francês. 7. A parte do mundo onde está situada a Nova Guiné - Cossecante (símb.). 8. (... Malfatti) Artista plástica brasileira - O bastão do beisebol. 9. (... dúzias) Em abundância - Laço apertado - Moeda canadense. 10. Dígrafo em chapéu - Autêntico. 11. Espécie de manto monacal longo usado por certas ordens religiosas.

SOLUÇÃO

Horizontais: 1. Risoto, axé. 2. Helênicas. 3. Atena, en, CC. 4. Lisa, Rainha. 5. Oro, manto. 6. Go, Gália, vu. 7. Mania, del. 8. Noivos, Torá. 9. UEE, Calor. 10. Odalisca. 11. Cio, Alcorão.

Verticais: 1. Halógeno. 2. Retiro, oi. 3. Ileso, miúdo. 4. Sena, Gávea. 5. Ona, Manoela. 6. Ti, ralis, il. 7. Oceania, csc. 8. Anita, taco. 9. Às, nó, dólar. 10. Ch, vero. 11. Escapulário.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

		1				7		
	9			8			4	
3			7		5			1
		2		4		6		
	7		1	6	8		3	
		8		7		5		
8			3		6			7
	4			5			9	
		6				3		

Solução

6	8	1	4	3	2	7	5	9
5	9	7	6	8	1	2	4	3
3	2	4	7	9	5	8	6	1
1	3	2	5	4	9	6	7	8
4	7	5	1	6	8	9	3	2
9	6	8	2	7	3	5	1	4
8	5	9	3	1	6	4	2	7
2	4	3	8	5	7	1	9	6
7	1	6	9	2	4	3	8	5

Estreia da novela 'Reis' rende nove pontos à Record

Folhapress

São Paulo - O primeiro episódio da novela "Reis" rendeu o segundo lugar no ibope para a Record. A trama, dividida em fases, começou a mostrar a etapa "A Decepção".

De acordo com dados fornecidos pela própria emissora, o primeiro episódio da série foi exibido na terça-feira (22), das 20h59 às 21h53, e marcou 9,3 pontos de média na Grande SP (cada ponto equivale a mais de 76 mil domicílios). No mesmo período, o SBT registrou média de 8,6 pontos, e a Globo, 21,8 pontos.

"Reis" tem a promessa de se tornar a maior trama bíblica da Record. A trama apostará nos efeitos visuais e em batalhas épicas para chamar a atenção do público. A história é de Raphaela Castro, com texto de Meuri Luiza, Marcos Ferraz e Rodrigo Ribeiro e direção do argentino Juan Pablo Pires.

"O mais interessante são as diferentes histórias, a ação, as aventuras, os romances e as surpresas que a série vai despertar no público. Todos vão poder se emocionar e aprender", explica Juan Pablo em entrevista concedida no lançamento.

A emissora já gravou em sua totalidade a primeira fase, que leva o nome "A Decepção". Ao todo, serão 20 episódios na primeira leva e mais 45 na segunda, com o nome "A Rejeição". Já a terceira fase, cujo nome ainda não foi divulgado, está ainda no início da produção.

Segundo a emissora, um software de inteligência artificial tem sido usado para as cenas de guerra. São 67 ambientes cenográficos, entre eles uma representação de um deserto de mais de 30 mil metros quadrados, 22 mil peças de figurino entre roupas e acessórios e 92 atores envolvidos só para a primeira fase.

HORÓSCOPO

ÁRIES
Seu senso de oportunidade para enfrentar situações mentalmente complicadas apontadas.

TOURO
No setor de relacionamentos tende a promover conexão mental e emocional com o entorno, ajudando-lhe a enfrentar com tranquilidade os problemas.

GÊMEOS
Com a Lua no setor das rotinas em harmonia com Júpiter, Mercúrio e Netuno, o dia a dia pode se mostrar fonte de prazer e paz interior.

CÂNCER
Podem aflorar atividades mentalmente estimulantes com a Lua no setor dos prazeres em harmonia a Júpiter, Mercúrio e Netuno.

LEÃO
Júpiter, Mercúrio e Netuno, deixando-lhe mais confiante para lidar com obstáculos complexos apontados pela tensão com Saturno.

VIRGEM
Sua postura tende a ficar mais conciliadora com a Lua no setor comunicativo em harmonia a Júpiter, Mercúrio e Netuno.

LIBRA
O senso de oportunidade se amplia com a Lua na área material em harmonia a Júpiter, Mercúrio e Netuno.

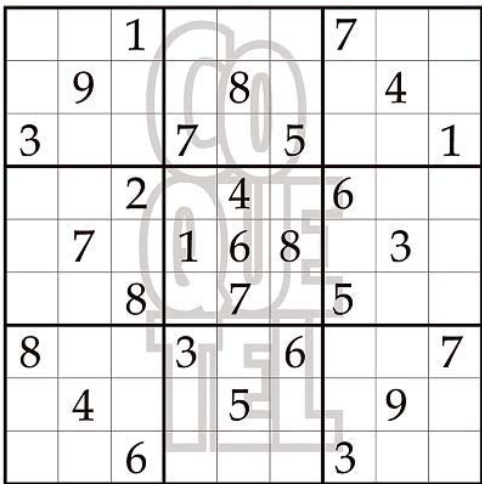
ESCORPIÃO
Despertar empatia pelas outras pessoas, o que se revela essencial para amenizar os conflitos apontados na tensão com Saturno.

SAGITÁRIO
Netuno tende a lhe trazer inteligência emotiva frente aos obstáculos, essencial para lidar com a complexidade das situações.

CAPRICÓRNIO
O companheirismo tende a aflorar nas relações com a Lua na área de amizades em harmonia com Júpiter.

AQUÁRIO
A Lua no setor do trabalho em harmonia com Júpiter, Mercúrio e Netuno pode nutrir seu senso de oportunidade frente aos problemas complexos.

PEIXES
Procure cultivar serenidade para encarar as transformações da vida, como aponta a Lua na área espiritual em harmonia com Júpiter, Mercúrio e Netuno.

Fonte: www.personare.com.br

SOCIAL Thiago Nassif

thiago@folhadelondrina.com.br

Aniversários

● Os "parabéns" desta quinta, 24 de março, são em torno de Cibele Francisco, Maria Helena Kley Vazzi, Marcia Mocelin Manfrin e Rodrigo Geara.

● A esposa, Márcia Bongiovanni, liderou os "parabéns" em torno do aniversário de Lúcio Takemoto, nas últimas horas.

● Fernando Farah assoprou as velinhas no início da semana.

Vivas a Ana Marta

*A jornalista e pecuarista **Ana Marta Garcia** comemorou a nova idade nas últimas semanas, entre familiares e amigas. A organização ficou a cargo de Maria Teresa do Prado Machado, a Tetê, o menu foi assinado por Mônica Bonicontro, os doces, pela curitibana Simone Nejm, e a decoração, pela expert Kátia Baraldi. As fotos de Carmen Kley mostram mais*

Pedro Stocchero e Eugênia Garcia Stocchero

Maria Teresa do Prado Machado

Eduarda Fraga, 16 anos

*A pandemia adiou as comemorações dos 15 anos de **Eduarda Pieralisi Fraga**, mas elas vêm agora, aos 16, e em grande estilo: a festa, pensada nos mínimos detalhes, acontece amanhã, no Empório Guimarães. Duda celebra a data cercada por amigos e familiares e ao lado dos pais, Daniela e Sérgio, e do irmão Vinicius. A foto é de M. Marinho*

Palavra de quem entende

Locutor esportivo do Grupo Globo, Julio Oliveira estreia no time de colunistas desta FOLHA. Em sua primeira colaboração, na última segunda, o jornalista, formado na Unopar, repercutiu a cultura do torcedor.

Ferrari das poltronas

Durante a pandemia, a venda de consagrada poltrona – que custa o valor de um carro, e é atemporal, bateu recordes. A peça, tida como a Ferrari das poltronas, é a queridinha de nove entre dez arquitetos.

'Do Trigo ao Tech'

Em um momento de incertezas sobre a oferta global de trigo e oscilações nos preços das commodities, representantes das maiores indústrias moageiras do Paraná e do país se articulam para participar do workshop Moatrigo, que destaca o tema "Do Trigo ao Tech" com a proposta de oferecer novos conhecimentos e ferramentas, de olho na superação de desafios e no desenvolvimento do segmento. Em sua primeira edição presencial – depois de uma série de encontros on-line realizados durante a pandemia – o Moatrigo será realizado dia 5 de abril, no Taboo Eventos, em Curitiba.

Xô, olho gordo!

E depois de ver seu último relacionamento ruir – com plateia e muitas testemunhas – londrinense encontrou uma forma particular de manter o novo romance "blindado". A moça não faz um post nas redes sociais sobre o assunto. As declarações de amor, as fotos de casal e afins, não aparecem nem nos "melhores amigos"...

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

Trabalhadores movimentam o Parque Ney Braga

Os preparativos finais para a 60ª edição da ExpoLondrina já criam um clima de entusiasmo e expectativa para o maior evento da cidade

Micaela Orikasa
Reportagem Local

Há poucos dias da abertura da 60ª edição da ExpoLondrina, que vai ocorrer entre os dias 1 e 10 de abril, os espaços do Parque de Exposições Ney Braga, na zona oeste de Londrina, já compõem um cenário que o público não via há dois anos. Com a desaceleração dos números da pandemia da Covid-19, o maior evento da cidade está de volta e todos os expositores e, claro, a organização querem fazer desta edição, um espetáculo à parte.

"As expectativas são muito boas. O que a gente tem sentido é uma vontade muito grande das pessoas de estarem aqui, tanto de visitantes quanto de participantes. Todos os nossos espaços foram todos negociados e as máquinas e os automóveis estão chegando e sendo montados", comenta o presidente da SRP (Sociedade Rural do Paraná), Antônio Sampaio.

Outro fator que, segundo ele, traz uma boa impressão do momento atual são os resultados da Exposição de Cascavel, já encerrada, e de Umuarama, que termina agora. "As duas foram um sucesso de público. O ser humano quer estar junto, tem a necessidade de estar junto. É certo que em relação à média de movimentação econômica, que gira em torno de R$ 600 milhões a cada ano, temos uma certa preocupação atual pela quebra de safra de 40% no Estado em geral, mas a prática não segue a teoria e é isso que temos visto nessas outras feiras", diz.

Micaela Orikasa

Movimentação de caminhões, máquinas e trabalhadores rompeu a calmaria que perdurou por dois anos de pandemia no Parque de Exposições

AJUSTES FINAIS

A FOLHA foi conferir os preparativos finais no Parque e encontrou uma grande movimentação de caminhões, máquinas e trabalhadores. Na maior atração do parque de diversões - a roda gigante - uma equipe fazia o manuseio de peças muito pesadas para garantir a diversão e segurança do público.

Ao lado, um outro grupo de trabalhadores terminava de montar o carrossel. "Depois de tudo montado, a melhor parte é descansar e tentar aproveitar a feira. Como eu tenho uma barraca de bichos de pelúcia, consigo vivenciar esse ambiente, conhecendo pessoas e assistindo aos rodeios, que eu gosto muito", conta Carlinhos de Biagi, de Campo Grande (MS). Ele trabalha como montador há 33 anos e há 17 frequenta a ExpoLondrina.

> *"É um sentimento até maior que colher os resultados. Nosso desejo é realizar esse grande evento"*

Para garantir a estrutura coberta na praça de alimentação, Renan Luiz da Silva, que também é de Mato Grosso do Sul, da cidade de Iguatemi, diz que não tem a mesma sorte de poder aproveitar o evento. "Assim que a gente acaba, seguimos viagem para outras cidades. Com trabalhamos com montagem de grandes estruturas, rodamos praticamente o país todo", comenta Silva, que faz questão de elogiar a Expo Londrina. "É uma das maiores que eu já vi. O parque é grande, os espaços são bem aproveitados".

Para Sampaio, que está há 16 anos ligado à diretoria da SRP, a satisfação maior é fazer acontecer a Expo. "É um sentimento até maior que colher os resultados. Nosso desejo é realizar esse grande evento", diz. Para receber mais de meio milhão de visitantes, a Expo Londrina conta com cerca de nove mil trabalhadores contratados direta e indiretamente e mais de três mil expositores em todas as áreas. A Fazendinha, um dos espaços mais procurados pelas famílias, recebe cerca de 200 mil pessoas em dez dias de feira.

Nesta edição, as novidades ficam por conta do espaço Vila Gastronômica, com oito grandes restaurantes de Londrina, a Expo Game e o lançamento do Cocriagro, primeiro HUB tecnológico privado voltado ao agro.

Rodada de negócios na Expolondrina vai reunir mais de 140 empresárias

Reportagem Local

Restam apenas algumas vagas para a 4ª edição da Rodada de Negócios Mulheres em Ação, realizada pelo Conselho da Mulher Empresária da ACIL, em parceria com o Sebrae, no dia 5 de abril, na Casa do Criador, durante a Expo-Londrina 2022.

Com um caráter multisetorial e três edições bem sucedidas, que ocorreram antes da pandemia, o evento tem o propósito de criar uma ponte para que empresárias de Londrina e região aprimorem seu conhecimento e posicionem suas empresas diante do mercado de forma assertiva.

"Momentos como a rodada são fundamentais para a troca de informações e experiências que possam agregar ao dia a dia da empresa. É uma dinâmica importante para ampliarmos nossas redes de contato e nos mantermos engajadas em melhorar nossas atividades constantemente", destaca Marisol Chiesa, presidente do CME.

Neste ano, o encontro ganha um novo formato. Serão até 77 empresárias por rodada. Cada empresária terá dois minutos por mesa para apresentar sua empresa, entregar cartão de visita e outros materiais informativos sobre o negócio.

"O intuito da rodada é fomentar a abertura de novos mercados para essas empresárias. É um momento importante para fazer networking e parcerias, que podem resultar em oportunidades de negócios", destaca a consultora do Sebrae Paraná, Liciana Pedroso.

A entrada no parque será gratuita para as participantes da rodada. As interessadas em participar podem acessar o link, de acordo com o turno desejado: Rodada Manhã: https://shortest.link/RODADA-MANHA ou Rodada Tarde: https://shortest.link/RODADA-TARDE. As inscrições prosseguem até o dia 27, mas as vagas podem ser preenchidas antes do prazo.

SERVIÇO:
Rodada de Negócios Mulheres em Ação
Dia: 05 de abril
Horário: Manhã - das 8h15 às 12h40 | Tarde - das 15h15 às 19h40
Local: Parque de Exposições Ney Braga

CONSULTORIA EMPRESARIAL

Por que tanta gente resiste a preparar seu sucessor?

Capacitar sucessores continua a ser um tabu na maior parte das organizações e não é para menos. No mundo da gestão, as angústias dos sucedidos costumam ser tratadas como simples mimimi. O que nem sempre é verdade.

Alguns profissionais seniores, por exemplo, resistem a processos de sucessão por entenderem a aposentadoria como sinal de finitude da vida. Uma "saída forçada da sociedade", já que não enxergam o que fazer de interessante em uma vida sem trabalho.

Aliás, diante de alguém cuja identidade está muito atrelada ao trabalho, lembre-se que a pergunta incômoda que surge na cabeça dele(a) quando lhe pedimos a passagem de bastão é: "Tá, e o que eu farei depois que estiver aposentado?"

Ainda mais quando a pessoa já sabe de antemão que, apesar da idade avançada, não conseguirá manter seu padrão de consumo contando apenas com a pensão do governo e uma previdência complementar. A verdade é que ela resiste à sucessão porque o seu estilo de vida está em jogo.

Já profissionais de meia-idade (45 a 59 anos) costumam ser movidos pelo próprio senso de autopreservação quando ignoram possíveis sucessores: eles simplesmente temem perder o emprego para essas pessoas. Daí quem é visto com potencial para substituí-los logo vira um adversário.

Outra questão que não pode ser ignorada é que alguns profissionais têm uma natureza individualista. Eles detestam compartilhar o seu conhecimento técnico com terceiros. Como me disse uma pessoa anos atrás: "Se ele quiser aprender, vai ter de passar pelo que eu passei. Não vou dar tudo de graça de jeito nenhum".

Às vezes, o próprio sucessor não ajuda muito. A pessoa é imediatista demais, achando que logo vai dominar o novo trabalho e, assim que surgem os primeiros obstáculos e exigências, acaba desistindo da transição. Nessas horas, é comum o sucedido sentir que está perdendo o seu tempo na formação de gente que não quer nada com nada.

O medo de errar na escolha do sucessor é mais um problema corriqueiro. A gente vê isso na prática quando os candidatos jamais parecem à altura da posição, sendo descartados um a um com a famosa desculpa: "Ainda não encontrei ninguém bom o bastante".

Quando estiver diante de uma pessoa que resiste passar o bastão para outra, lembre-se que, para ajudá-la, você precisa enxergar a situação com os olhos dela. Aliás, é bem provável que mais adiante, quando chegar a sua vez, também venha a sofrer algumas das angústias que relatei logo acima.

Nas empresas, falamos há anos sobre o que o sucessor precisa para dar certo na nova posição. Já está mais do que na hora de darmos mais atenção às necessidades emocionais e expectativas que movem aquele que será sucedido.

Pense nisso!

Wellington Moreira, palestrante e consultor empresarial | wellington@caputconsultoria.com.br | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

Dólar cai a R$ 4,84 e tem menor valor desde o início da pandemia

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, subiu 0,16%, a 117.457 pontos, renovando maior nível de fechamento desde 6 de setembro

Clayton Castelani
Folhapress

São Paulo - No sexto dia seguido de desvalorização, o dólar encerrou esta quarta-feira (23) com a menor cotação desde o início da pandemia de Covid-19. A moeda americana cedeu 1,44%, a R$ 4,8430.

Em 13 de março de 2020, dois dias após a OMS (Organização Mundial da Saúde) ter declarado a disseminação global do novo coronavírus, o dólar terminou o pregão cotado a R$ 4,8280.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, subiu 0,16%, a 117.457 pontos, renovando maior nível de fechamento desde 6 de setembro.

Ações excessivamente desvalorizadas na Bolsa, a possibilidade de ganhos no setor de commodities devido a ameaças de escassez do petróleo provocadas pela guerra na Ucrânia, além de juros domésticos altos, criam uma combinação que favorece a entrada de dólares no país. O resultado é a queda da taxa de câmbio.

Neste ano, o real apresenta a maior valorização frente à divisa americana, quando o comparado a outras 23 moedas de países emergentes.

O retorno à vista da divisa brasileira está em 15,2% no acumulado de 2022, segundo dados da Bloomberg.

Pedro Galdi, analista da Mirae Asset Corretora, diz que fluxo de recursos de investidores estrangeiros para a Bolsa é um dos principais motivos para a queda do dólar. "O Brasil continua atrativo para eles", afirma.

Entre janeiro e a última segunda-feira (22), o saldo da movimentação de valores realizada por investidores estrangeiros na Bolsa do Brasil estava em R$ 84 bilhões. A quantia representa 82% do saldo de R$ 102,3 bilhões de todo o ano de 2021, que registrou o recorde da série histórica.

Preço do barril do petróleo passa dos US$ 120

Os preços do petróleo saltaram novamente nesta quarta, acompanhando o crescimento das preocupações de investidores sobre a possibilidade de redução dos estoques e o consequente aumento dos preços globais de energia.

A ausência de avanço nas negociações entre Rússia e Ucrânia justifica os temores do mercado. A Rússia, uma das principais exportadoras de petróleo e derivados, já teve a entrada da matéria-prima que produz banida dos Estados Unidos. Punições semelhantes podem ser aplicadas por países da União Europeia.

No início da noite, o barril do petróleo Brent, referência mundial, avançava 5,14%, a US$ 121,42 (R$ 591,29). Com isso, a cotação da commodity se aproximava do US$ 127,98 (R$ 629,68), o maior valor registrado desde 2008.

A alta do petróleo, porém, também está tornando a renda fixa brasileira mais atraente.

Ao comunicar a elevação da taxa básica de juros (Selic) para 11,75% ao ano, na semana passada, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) também sinalizou a possibilidade de elevações ainda mais agressivas dos juros em um cenário de alta do barril do petróleo Brent.

Marco Caruso, economista-chefe do Banco Original, afirma que esse movimento do Banco Central, de vincular a alta dos juros à elevação da cotação do petróleo, ampliou as expectativas do mercado sobre um cenário de juros ainda mais elevados.

Analistas apontam que, diante dessa colocação do Copom, a taxa Selic deverá fechar 2022 em torno dos 13%.

O Brasil possui hoje um dos diferenciais de juros mais vantajosos do mundo. Investidores fazem essa classificação ao comparar os juros reais oferecidos por cada país. Essa relação diz respeito à diferença entre a taxa de referência para o crédito e a expectativa de inflação, estimada em 6,59% para este ano, segundo consulta do Banco Central.

Sindicatos devem entrar com Adin no STF contra lei das universidades

Entidades sindicais da UEL afirmaram, em audiência pública, na Câmara de Londrina, sobre risco de precarização das instituições de ensino superior estaduais com a entrada em vigor da LGU

Simoni Saris
Reportagem Local

A UEL (Universidade Estadual de Londrina) começou nesta quarta-feira (23) um movimento mais contundente no sentido de reverter os impactos da aprovação, em 15 de dezembro do ano passado, da LGU (Lei Geral das Universidades), que entrou em vigor cinco dias depois, com a sanção do governador Ratinho Junior. A primeira ação desse movimento foi de cunho político, com a realização de uma audiência pública na manhã desta quarta-feira, na Câmara Municipal de Londrina. Mas um próximo passo dos sindicatos que representam professores e demais servidores é em âmbito jurídico com a preparação de Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) que deve ser proposta em algumas semanas, pelas entidades, ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Gustavo Carneiro

Sindicatos e vereadora querem envolver a comunidade externa no debate pela revogação da LGU: "A população não tem esse sentimento de que está perdendo serviços", diz Lenir de Assis

> *Lei estabelece parâmetros para financiamento e distribuição de recursos entre as 7 universidades*

A audiência pública realizada nesta terça-feira foi organizada pela Assuel (Sindicato dos Servidores Públicos e Técnico-administrativos) e Sindiprol/Aduel e contou com a participação de dirigentes de órgãos suplementares da UEL, do reitor, Sérgio Carlos de Carvalho, e representantes do legislativo municipal. O objetivo é chamar a atenção da sociedade para o risco da precarização e os prejuízos que a restrição orçamentária pode ocasionar aos serviços, projetos e pesquisas da instituição.

A LGU foi instituída a partir de um projeto do executivo estadual. A lei que estabelece parâmetros para o financiamento e a distribuição de recursos entre as sete universidades estaduais paranaenses foi aprovada em dezembro de 2021, nas últimas sessões do ano da Assembleia Legislativa do Paraná. A "votação a toque de caixa" foi alvo de críticas da comunidade universitária que enxerga na LGU um meio para o agravamento da crise que se estende há quase 15 anos. "Entramos em uma crise em 2008 e não saímos dela. A crise atingiu o Brasil e, particularmente, o setor público brasileiro e dentro do setor público, a produção científica e as universidades", destacou o reitor.

'RISCO DE REBAIXAMENTO'

O presidente do Sindiprol/Aduel, Ronaldo Gaspar, falou em risco de "rebaixamento da UEL" com a aprovação da LGU e afirmou que a lei implicará não só a perda da autonomia financeira, mas também da autonomia didática e científica da instituição. "O governo interfere na autonomia e afeta o cotidiano da universidade", disse o sindicalista, que ainda aponta a possibilidade de deterioração patrimonial e a perda de investimentos em pessoas, projetos e pesquisas.

Gaspar adiantou que a Adin para tentar revogar a lei está com o texto praticamente pronto. Resta agora ao Sindiprol/Aduel, segundo Gaspar, realizar reuniões deliberativas sobre o tema com outras instituições representativas das demais universidades estaduais do Paraná. Esse prazo dele levar, conforme Gaspar, cerca de dois meses. **(Colaborou Adriana De Cunto)**

Último concurso para cargos técnicos na universidade foi há 10 anos, diz sindicato

A escassez de recursos financeiros não são o único problema da UEL. Há também a falta de recursos humanos, resultado da não realização de concursos públicos. Há mais de sete anos não há processo seletivo para reposição de docentes e há mais de dez anos não há contratação de funcionários para cargos técnicos, conforme os sindicatos. Ao longo dos anos, a UEL sofre com a extinção de vagas e as terceirizações. "A gente tem percebido que a tendência é de um agravamento da crise. Sempre procuramos o diálogo, tentamos exaustivamente, mas o governo não dialogou, simplesmente implementou a lei", disse o presidente da Assuel, Marcelo Seabra.

A falta de um debate mais aprofundado acerca da tramitação do projeto de lei na Assembleia Legislativa também apareceu na fala do diretor do Escritório de Aplicação e Assuntos Jurídicos da UEL, Renato Lima Barbosa, que chamou de "crime" a aprovação da lei. Ele lembrou que a questão foi discutida nos conselhos de administração da universidade, mas que a versão do projeto encaminhado ao Legislativo não foi apresentada sequer aos reitores. "Só dialogaram com as reitorias das duas universidades que aprovaram a LGU. As maiores universidades do Estado foram alijadas do processo de discussão do projeto que foi levado à Assembleia para tramitar em regime de urgência, sem discussão nas universidades. Isso é um crime. Não é um processo democrático." Entre as sete universidades estaduais paranaenses, apenas Uenp e Unicentro apoiaram a iniciativa do governo do Estado.

"A população não tem esse sentimento de que está perdendo serviços, de que (a UEL) está em um processo estratégico de desmonte ou, muitas vezes, não fica sabendo que os serviços que utiliza são da UEL", disse a vereadora Lenir de Assis (PT). Ela defende uma ampla articulação da qual façam parte Acil (Associação Comercial e Industrial de Londrina), deputados estaduais e a comunidade em geral para impedir a precarização da universidade. "Se a gente pensa que as coisas já chegaram ao fundo do poço, não. Penso que tem outros projetos estratégicos que estão por vir e, se não formos firmes, outras leis complementares podem vir e nos pegar de urgência novamente." Entre os vereadores da Casa, apenas Assis e Sônia Gimenez (PSB) acompanharam a audiência.

Ronaldo Gaspar disse que a organização da audiência convidou o superintendente da página da Seti (Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Aldo Bona, para participar da reunião, mas ele não compareceu. na ocasião da provação da matéria pela Assembleia, o governo do Paraná justificou que a LGU tem como objetivo "padronizar a gestão de pessoal, custeio e investimento nas instituições, a partir de critérios públicos, transparentes e auditáveis".

Disse também que a proposta normativa estabelece, entre várias medidas, "critérios para a eficiência de gestão, sem perder de vista a autonomia universitária". **(S.S. e A.D.C.)**

Médico denunciado por morte de criança já foi proibido de trabalhar

Ortopedista que receitou tratamento precoce a garoto de 12 anos vítima de Covid-19 ficou quase seis meses impedido de exercer a profissão pelo CRM ano passado

Rafael Machado
Reportagem Local

O médico ortopedista de Londrina denunciado pelo Ministério Público por homicídio culposo (quando não há intenção de matar) por suposta negligência no atendimento a um garoto de 12 anos diagnosticado com Covid-19 ficou quase seis meses proibido de exercer a função pelo Conselho Regional de Medicina no ano passado, mas conseguiu reverter a decisão e está trabalhando normalmente.

O profissional entrou com recurso na instância superior do órgão, o Conselho Federal de Medicina. Por maioria dos votos, sagrou-se vitorioso e obteve a autorização. A posição dos conselheiros federais foi comunicada no dia 11 de novembro ao presidente do CRM no Paraná, Roberto Issamu Yosida.

As informações foram confirmadas à FOLHA pela advogada Renata Fernandes, que defende o médico no processo criminal. Procurada para comentar a denúncia, ela disse que, como não foi intimada, não poderia se manifestar. Por enquanto, a Justiça ainda não decidiu se vai aceitar as acusações.

O CASO

O garoto que morreu em junho do ano passado por complicações da Covid-19 tinha várias comorbidades, como foi confirmado pela Secretaria Municipal de Saúde na época. Obtida pela FOLHA, a denúncia do MP narra que o médico prescrevia as receitas pelo WhatsApp e nunca atendeu a criança presencialmente.

"A saturação dele (menino) ficava abaixo de 90%, o que já era preocupante, e mesmo assim o profissional não internava o paciente. Ele receitou remédios do chamado tratamento precoce que não têm eficácia comprovada contra a Covid-19", contou o advogado que representa a família da criança, Marcos Prochet.

Além do homicídio culposo, o Ministério Público quer que o médico seja condenado por omissão de notificação de doença, exercício ilegal da medicina e outros crimes.

MORTE

Uma adolescente de 16 anos faleceu ontem vítima de Covid-19, conforme boletim divulgado pelo Núcleo de Comunicação da Prefeitura. Ela estava internada em hospital filantrópico desde 22 de fevereiro, quando testou positivo para a doença. Segundo o município a paciente tinha comorbidades.

Setores produtivos avaliam proibição de 'passaporte vacinal'

Luis Fernando Wiltemburg
Reportagem Local

O projeto de lei que proíbe a adoção do passaporte vacinal em Londrina, que deve ser votado em segunda discussão na Câmara de Vereadores nesta quinta-feira (25), agrada parte dos setores produtivos, como o comércio, bares e restaurantes. A proposta em debate no Legislativo veda a exigência de apresentação de cartão vacinal ou comprovante da vacina contra a Covid-19 no município, seja com a finalidade de acesso, permanência, atendimento ou trabalho, em órgãos públicos, estabelecimentos de ensino, indústria, comércio, eventos ou locais de qualquer natureza.

O comprovante de esquemas vacinais já é exigido em outras cidades, como São Paulo, por exemplo. A exigência desagrada a Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), que reclama que o passaporte vacinal dificulta a retomada do segmento após a pandemia. "Nós avaliamos o passaporte como algo negativo para o setor porque seria mais um obstáculo para os consumidores voltarem aos estabelecimentos. Então, desde que começou esta proposta [exigência de comprovante vacinal] no Estado de São Paulo, a Abrasel já se posicionou contra", afirma o presidente local da associação, Leonardo Leão. "Então, somos a favor da lei em discussão para que não tenhamos mais entraves para nossa recuperação", justifica.

ACIL

Já a presidente da Acil (Associação Comercial e Industrial de Londrina), Marcia Manfrin, não se coloca contrariamente à implantação de um "passaporte vacinal", mas acredita que a exigência não deveria ser apenas em relação à Covid-19, e sim para a imunização contra todas as doenças infectocontagiosas. "O cuidado com a autopreservação da própria vida e da vida dos outros é uma obrigação ética e moral de todo cidadão. Se temos como propósito implantar um documento que possa ser exigência para viagens, ingresso até em outros países, que seja um documento que exija o cuidado global com a prevenção. Não podemos ser contrários [à comprovação de vacinação], porque é a favor da preservação da vida, mas devia ser um olhar para o cuidado global da saúde humana", avalia.

EDUCAÇÃO

A Secretaria Estadual de Saúde afirmou, por meio de nota, que não há proibição do ingresso de profissionais e estudantes nas escolas e que "a Seed respeita a autonomia dos municípios e vai seguir o que for determinado legalmente". A secretária municipal de Educação em Londrina, Maria Tereza Paschoal de Moraes, não quis comentar projeto de lei ainda em tramitação, mas lembrou que a carteira de vacinação é exigida no ato de matrícula e rematrícula dos alunos.

iStock

Proposta em debate no Legislativo veda a exigência de apresentação de cartão vacinal ou comprovante da vacina contra a Covid-19 no município. Projeto passa nesta quinta-feira pela segunda votação

Greve do INSS começa com baixa adesão

Isabela Lobato
Folhapress

A greve nacional dos servidores do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que começou ontem (23), teve adesão e impactos menores do que os esperados pelos sindicalistas.

Mesmo nos 15 estados que aderiram oficialmente ao chamado da Fenasps (Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência E Assistência Social), incluindo o Paraná, algumas agências do instituto continuam funcionando normalmente.

Desde o início de março, os servidores e sindicatos organizam atos públicos e paralisações pontuais, reivindicando reajuste salarial de 19,9% para recompor as perdas da inflação dos últimos três anos, arquivamento da reforma administrativa e revogação do teto de gastos.

Segundo a Fenasps, só não aderiram à mobilização os servidores de Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Acre, Amapá, Paraíba e Mato Grosso.

Os peritos médicos não fazem parte da mesma categoria de servidores do INSS, por isso não pararam. Eles apenas afirmaram que apoiam o movimento, mas sem adesão à greve. Em fevereiro, houve paralisação da categoria, mas a Justiça ordenou a volta ao trabalho.

Os servidores do INSS deflagram greve nesta quarta-feira, mas desde 3 de março estão em "Operação Excelência" em São Paulo, na qual fazem apenas o trabalho básico, sem bater 80% das metas e não realizam mais hora extra nem serviços extras.

Esporte

 @folhadelondrina (43) 99869-0068 esporte@folhadelondrina.com.br

Salatiel encabeça lista de saídas do Londrina às vésperas da Série B

Além do centroavante, ao menos outros cinco jogadores não estão nos planos da comissão técnica e vão deixar o clube; Gustavo Blanco pede rescisão contratual e volta ao Atlético-MG

Lucio Flávio Cruz

Reportagem Local

A duas semanas da estreia na Série B, o Londrina começa a reformular o elenco pensando no Brasileiro. Como o técnico Adilson Batista quer trabalhar com um grupo de 27 atletas, o clube vai liberar vários jogadores.

Um dos que não irão permanecer é o centroavante Salatiel, bastante criticado pela torcida. O atacante ainda não balançou as redes este ano e no jogo contra o Athletico desperdiçou um pênalti, o que selou a vitória e a classificação do rubro-negro para a semifinal do Paranaense.

No ano passado, Salatiel participou de 42 partidas e marcou apenas quatro gols. O jogador tem contrato com o LEC até o ano que vem e será emprestado. Para o seu lugar, o Londrina anunciou a contratação do centroavante Gabriel Santos, que já treina no clube. Outra opção para jogar de 9 é Douglas Coutinho, artilheiro alviceleste na temporada com quatro gols.

Estão fora também dos planos da comissão técnica o volante Luan Marchiori, o meia Danilo e o atacante Juan Matos. Os dois últimos devem ser emprestados ao Juventude de Jaraguá do Sul (SC), time dirigido pelo técnico Alemão, ex-LEC, e que vai jogar a Série D. O volante Jean Henrique também não deve permanecer para a Série B.

Quem já deixou o clube é o volante Gustavo Blanco, que chegou por empréstimo do Atlético Mineiro no início da temporada. O jogador atuou pouco no Alviceleste e pediu a rescisão contratual.

Em relação à preparação dentro de campo para a estreia contra o Náutico, no dia 9, o Londrina fará um jogo-treino no sábado (26) diante do PSTC, que se prepara para a disputa da Divisão de Acesso.

Ricardo Chicarelli/LEC

Sem clima com a torcida após seca de gols e pênaltis perdidos, Salatiel está fora dos planos do LEC para a Série B e será emprestado

SAF

Com o objetivo de criar uma SAF (Sociedade Anônima do Futebol), o Londrina contratou uma empresa de auditoria para realizar um estudo sobre quanto vale a marca LEC. O "valuation" do clube vai nortear possíveis negociações com grupos interessados em assumir o Tubarão.

"Difícil eu mensurar o valor, até porque posso estar cometendo um equívoco. O índice que os clubes estão utilizando hoje no Brasil para apontar o valor a marca é de 2,5 vezes o faturamento do futebol. O objetivo é termos um valor oficial, feito por uma empresa especialista até para que não existam questionamentos", frisou o presidente Felipe Prochet, em entrevista à rádio Paiquerê 91,7. Em 2021, o faturamento do LEC foi de R$ 15 milhões.

Outros fatores como patrimônio, número de jogadores e endividamento também são levados em conta na avaliação do valor da marca. O LEC vai esperar o estudo final sobre o seu "valuation" para convocar uma assembleia geral para votar mudanças no estatuto, que vão permitir ao clube criar uma SAF. A convocação dos sócios deve ficar para o mês de maio.

"Todas as propostas e sondagens que recebemos levam em conta a criação de uma SAF. Não apareceu nenhum interessado em assumir o Londrina nos moldes atuais", revelou Prochet.

Tite escala Seleção com quarteto ousado para partida contra Chile

Folhapress

NO RIO DE JANEIRO

BRASIL
Alisson; Danilo, Marquinhos, Thiago Silva e Guilherme Arana; Casemiro, Fred, Lucas Paquetá; Antony, Vinicius Júnior e Neymar. **Téc:** Tite

CHILE
Bravo; Paulo Díaz, Medel e Enzo Roco; Isla, Claudio Baeza, Aránguiz, Vidal e Gabriel Suazo; Alexis Sánchez e Vargas. **Téc:** Martín Lasarte

Árbitro: Mauro Vigliano (ARG)
Local: Maracanã
Horário: 20h30 **Transmissão**: Globo

São Paulo - A seleção brasileira enfrenta o Chile, nesta hoje, (24), no Maracanã (RJ), pela 17ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo, com um ataque inédito e promissor. O time terá Antony na ponta direita, Vinicius Júnior aberto pela esquerda e Lucas Paquetá e Neymar mais centralizados, dividindo responsabilidades entre meio-campo e ataque.

Trata-se de uma escalação sem centroavante de origem e que privilegia atacantes ousados, que gostam do drible e do jogo em alta velocidade.. Já classificada para a Copa do Mundo do Qatar, a seleção brasileira cumpre tabela nas Eliminatórias testando opções táticas e tentando empolgar o torcedor em seu último jogo no país antes do torneio. Mais de 50 mil ingressos já foram vendidos e a bola rola a partir de 20h30.

Paquetá e Neymar são titulares frequentes da seleção e chamam atenção pelo entrosamento nas tabelas e até em dancinhas na comemoração dos gols. A dupla faz parte do ranking dos dez maiores dribladores das Eliminatórias, de acordo com as estatísticas oficiais. Neymar é o top 1, com média de seis dribles certos por jogo. Já o companheiro é o nono colocado da lista e tem 89% de precisão em suas tentativas de finta na competição. Juntos, são responsáveis diretos por 38 dos 89 gols da seleção neste ciclo, entre gols e assistências

Vinicius Júnior tem só seis jogos nas Eliminatórias, mas aparece com destaque num contexto em que tem mais tempo para mostrar serviço. No Campeonato Espanhol, ele é o maior driblador de todos. A média é de três vezes por jogo em que deixa adversários para trás em jogadas de um contra um.

A marca de Antony no Campeonato Holandês também é boa, de 1,8 drible bem-sucedido por jogo.

Ednaldo Rodrigues é eleito presidente da CBF em pleito contestado

Folhapress

São Paulo - Em um processo contestado na Justiça por um agora vice-presidente, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) realizou sua eleição presidencial nessa quarta-feira (23). Candidato único, o baiano Ednaldo Rodrigues, 67, foi escolhido por federações e clubes para um mandato de quatro anos, até março de 2026.

Na véspera, o Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL) havia concedido liminar contrária ao pleito a pedido do vice-presidente Gustavo Feijó. O juiz Henrique Gomes de Barros Teixeira, da 1ª Vara Cível de Maceió, suspendeu a votação, e o próprio advogado de Feijó, Hugo Veloso, foi à sede da CBF, no Rio de Janeiro, comunicar a confederação da decisão provisória.

A comissão eleitoral da CBF, no entanto, disse não ter sido notificada oficialmente. A entidade afirmou ainda ter uma decisão favorável na Justiça do Rio de Janeiro e prosseguiu com sua assembleia extraordinária para definição do novo presidente, Rodrigues, que já vinha ocupando o cargo interinamente.

Só não votaram nele a Federação Alagoana, que não compareceu, e a Ponte Preta, que teve irregularidade na procuração para registrar sua vontade. Ednaldo ficou com 137 dos 141 votos possíveis no processo.

Corinthians enfrenta Guarani por classificação e vantagem na semi

Vitória por dois gols de diferença daria ao Timão o direito de jogar em casa no confronto único com o São Paulo; centroavante Júnior Moraes deve estrear diante do Bugre

Folhapress

São Paulo - O Corinthians enfrenta o Guarani nesta quinta-feira (24), na Neo Química Arena, pelas quartas de final do Campeonato Paulista. O clube conta com a vitória não só para se classificar, mas para uma importante definição: o mando de campo na semifinal.

O São Paulo já se garantiu na próxima fase após golear o São Bernardo por 4 a 1, e ambos os times dependem do resultado do duelo de hoje para saber quem terá o torcedor ao seu lado no jogo único que define o finalista.

Por força de regulamento, o mando da semifinal será do time com a melhor campanha no torneio e os pontos continuam sendo computados após a fase de grupos. Assim, o São Paulo chegou a 26 pontos e pode ser igualado pelo Timão em caso de vitória sobre o Guarani.

Nesse cenário, a decisão de quem terá o mando ficaria para os critérios de desempate. Vale lembrar que para que Corinthians e São Paulo se encontrem na semifinal, o Palmeiras teria que eliminar o Ituano, em jogo disputado ontem à noite e encerrado após o fechamento desta edição.

Se o Corinthians eliminar o Guarani no tempo normal, atingirá oito vitórias, como o São Paulo. O saldo de gols, então, será o fator decisivo. O time do Morumbi tem 11 gols de saldo, contra dez do Corinthians. Em caso de empate, os próximos critérios de desempate são, em ordem: número de gols marcados, número de cartões vermelhos, número de cartões amarelos e sorteio.

Caso o Corinthians vença o Guarani por dois gols de diferença, supera o São Paulo. Se passar com um triunfo por um gol de diferença, terá vantagem em relação ao São Paulo apenas se marcar mais de quatro gols no duelo (4 a 3 em diante). Se o time corintiano vencer o Guarani por 3 a 2, o critério usado será o número de cartões. Nesse caso, o Corinthians ficaria à frente, pois a equipe não soma nenhum cartão vermelho, contra um do time do Morumbi.

Vale lembrar que um possível clássico Majestoso na semifinal seria com torcida única, como ocorre em São Paulo.

Em campo, o Corinthians deve ter a estreia do atacante Júnior Moraes, que foi contratado do Shakhtar Donetsk, da Ucrânia.

Ricardo Moreira/ZimelPress/Folhapress

O técnico Vítor Pereira deve promover a estreia do centroavante Júnior Moraes no Timão

EM SÃO PAULO

CORINTHIANS
Cássio; Fagner, João Victor, Gil e Piton; Du Queiroz, Paulinho e Renato Augusto; Júnior Moraes, Willian e Róger Guedes.
Téc: Vitor Pereira

GUARANI
Kozlinski; Mateus Ludke, João Victor, Ronaldo Alves e Matheus Pereira; Madison, Índio e Giovanni Augusto; Júlio César, Ronaldo e Lucão do Break. **Téc:** Daniel Paulista

Árbitro: Flavio Rodrigues de Souza
Local: Neo Química Arena
Horário: 19h **Transmissão**: Premiere